

## CEOMT - Centro de Estudo da Obra do Mestre Tibetano

### do livro *Um Tratado sobre o Fogo Cósmico*

#### Estudos 226 a 250

#### Estudo 226

#### **Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio do Ego e o Fogo Solar - I - A Natureza do Corpo Egoico ou Corpo Causal (Páginas 425 e 426)**

#### **3. As Espirilas e o Raio do Ego**

Trataremos agora do tema das espirilas, que se encontram dentro do átomo permanente e observaremos em que forma são afetadas pelo raio egoico, recordando sempre que considerá-las-emos como:

*Primeiro.* A economia interna do germe da vida nos 3 planos ou mundos concernentes ao homem;

*Segundo.* Os 7 princípios de cada um dos 3 envoltórios;

*Terceiro.* O núcleo positivo da força que mantém unida a matéria dos 3 envoltórios.

Portanto estudaremos duas coisas:

- A composição do átomo permanente.
- A diferença que existe entre a unidade mental e os átomos permanentes astral e físico.

Com o objetivo de esclarecer isto e de extrair algum conceito definido destas obscuras regiões da abstração, façamos a seguinte classificação:

*a. A composição do átomo permanente.* O átomo permanente dos planos astral e físico é uma esfera de substância astral e física, composta de matéria atômica e caracterizada pelas seguintes qualidades:

*Resposta.* É o inerente poder de responder à vibração de qualquer dos Homens celestiais e se transmite por meio do aspecto Brahma ou dévico de Sua tríplice natureza. O átomo permanente encontra seu lugar dentro da esfera de influência de um dos grandes devas, os Senhores Rajas de um plano.

*O poder de construir formas.* Estes Devas pronunciam 2 letras da palavra microcósmica e cada uma constitui (em seu próprio plano) o agente coerente que reúne a substância, produz a forma e atrai matéria com o propósito de objetivá-la. O *som astral* produz o microcósmico "Filho da necessidade" e quando reverbera no plano físico produz a encarnação e o repentino aparecimento dos 7 centros ou chacras nos níveis etéricos. A construção do físico denso é o resultado da conseqüente ação automática da essência dévica, pois não deve ser esquecido que o homem é essencialmente (com respeito ao plano físico) um ser etérico e que seu corpo físico denso é considerado esotericamente como que se acha "debaixo do umbral" e não constitui um princípio.

*Permanência relativa.* No 7o. princípio de todas as entidades que se manifestam vão sendo acumuladas e desenvolvidas as faculdades, os dons e a memória atômica, em outras palavras, a *herança* do pensador, desde do ponto de vista físico e emocional. Os envoltórios não são

permanentes; estão construídos em formas provisórias e são desintegrados quando o Pensador (o Ego) tenha esgotado todas suas possibilidades, porém o 7o. princípio de cada um dos envoltórios recolhe para si as qualidades adquiridas e as acumula (sob a Lei do Carma), para serem desenvolvidas novamente, expressando-as com *impulso do plano* em cada novo ciclo de manifestação.

Tal permanência também é relativa, pois quando o fogo interno do átomo arde com maior força e os fogos externos do Ego ou fogo solar, fazem impacto sobre o átomo com intensidade crescente, então o átomo no seu devido tempo é consumido e a labareda interna chega a ser tão poderosa que destrói o muro que o encerra.

Antes de prosseguirmos façamos algumas considerações sobre o acima exposto. Inicialmente vejamos o que é dito no item Primeiro. As espirilas das quais os átomos são feitos são de fato o germe da vida nos 3 mundos de evolução do homem, porque por elas fluem energias dos mundos ou planos superiores, quer consideremos as 3 espiras chamadas grossas como as sete denominadas finas. Todas essas espiras são formadas por espiras de matéria imediatamente mais sutil, ou seja, as espiras dos átomos físicos são feitas de átomos astrais, as espiras dos átomos astrais são feitas de átomos mentais, as espiras dos átomos mentais são feitas de átomos búdicos e assim prossegue. Assim, os átomos mentais que constituem as espiras dos átomos astrais que formam as espiras dos átomos físicos, constituem a 1a. espirila do átomo físico. Essa formação de espirilas prossegue até o mundo ou adi, indo mais além. Dessa forma fica evidente e clara a conexão entre o átomo físico e os mundos ou planos mais elevados. Daí a importância e a necessidade de despertá-las. Os raios da personalidade, do Ego e da Mônada exercem funções nesse despertar.

No item Segundo falamos dos 7 princípios de cada um dos 3 envoltórios ou corpos. Esses 7 princípios são as qualidades essenciais dos 7 planos ou matérias, que se expressam através das espirilas, uma vez que por elas o átomo se conecta com essas matérias, demonstrando assim a ligação existente em todo o universo, levando à união de tudo.

No item Terceiro falamos do núcleo positivo da força que mantém unida a matéria dos 3 corpos inferiores. Essa força, proveniente do Ego, flui a partir dos 3 componentes da Tríade inferior: o átomo físico permanente, o átomo astral permanente e a unidade mental permanente, passando pelos chacras ou centros.

No item a percebemos claramente que os chamados átomo físico permanente e átomo astral permanente não são constituídos de um único átomo físico e de um único átomo astral respectivamente, mas sim de aglomerado de átomos físicos e astrais, que não são átomos comuns, mas, como veremos mais adiante, são átomos que ficaram enormes períodos expostos à ação das energias da 2a. emanção do Logos Solar, a emanção do 2o. aspecto, Amor-Sabedoria-Razão Pura, para adquirirem as qualidades e capacidades necessárias para as funções de átomos permanentes em uma Tríade inferior, qualidades essas já descritas.

No item titulado O poder de construir formas vemos claramente a responsabilidade, a ação e o trabalho das Hierarquias dévicas na área do 3o. aspecto, chamado Brahma ou Inteligência Ativa, por meio de vibrações ou oscilações, comumente conhecidas como som, embora seja muito mais que o som físico.

No item denominado Permanência relativa, constatamos, com toda clareza, que, uma vez conseguido o objetivo, o instrumento é descartado, quer se trate de corpos físico, astral e mental, ou átomos, incluindo o próprio Loto Egoico e o próprio Ego, o que ocorre na 4a. Iniciação planetária, a 2a. solar. Só a Mônada é perene, crescendo cada vez mais com as experiências desenvolvidas nas diversas matérias ou planos através de seus envoltórios ou instrumentos, e uma vez tendo

conseguido a assimilação das essências das experiências, transformando-as em qualidades, abandona os envoltórios ou instrumentos, prosseguindo para novas conquistas em mundos mais elevados, não cessando nunca esse avanço para o mais amplo, mais elevado, mais dinâmico e de plenitude de vida, como falou o Cristo através de Jesus.

## Estudo 227

### **Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio Egoico e o Fogo Solar - A Natureza do Corpo Egoico ou Corpo Causal (Páginas 426 e 427)**

*Calor.* Aqui se encontra a diferença existente entre os átomos permanentes de todos os planos e a matéria atômica da qual formam parte. Não é fácil esclarecer esta diferença, nem tão pouco é conveniente fazê-lo nesta época; os fatos reais constituem um dos segredos da Iniciação, porém a diferença que existe entre o átomo permanente e a matéria atômica poderia mais ou menos chegar a ser compreendida, se dizemos que:

O átomo permanente é aquele do qual se apropriou uma das vidas que formam os *centros* do corpo de um *Senhor solar*, enquanto a matéria atômica *em si* é empregada para formar outras partes de Seu grande corpo de luz.

O átomo permanente é aquele que ficou sob o poder atrativo do 2o. aspecto, enquanto a matéria atômica é vitalizada pela vida do 3o. aspecto.

O átomo permanente segue a linha de força de menor resistência e vai ficando fora do controle do Senhor dos Devas e vai passando para o controle da vida positiva. Isto concerne à evolução da consciência da substância.

O átomo permanente está sob o controle direto dos 3 grupos inferiores dos Senhores Lipikas e constitui o agente através do qual Eles impõem o carma correspondente a um ente determinado que poderia estar empregando-o. Trabalham diretamente com os átomos permanentes dos homens e conseguem resultados mediante a forma, até esgotar a capacidade vibratória de um átomo determinado; quando isto ocorre, o átomo entra em sua etapa de obscurecimento, como o faz o 7o. princípio de qualquer envoltório. Fica assim sob a influência do 1o. aspecto que se manifesta como o Destruidor.

Recordem que ao fazer estas afirmações nos referimos ao microcosmos e aos átomos permanentes relacionados com o mesmo; com respeito ao Logos solar manifestado no sistema, ocupamo-nos de um dos átomos permanentes, sendo Seu átomo físico permanente. Resultará evidente que no átomo físico permanente do Logos solar está oculta a faculdade de responder conscientemente às vibrações de todos os planos, o segredo do propósito cármico de Sua encarnação e também o mistério de Sua atividade funcional; porém não podemos desentranhar o segredo de Seus 3 átomos permanentes inferiores ao funcionarem como uma unidade dentro de Seu veículo causal. Enquanto não conseguirmos isto, é inútil fazer conjecturas com respeito a Seu ser fundamental.

Analisemos o conteúdo acima exposto. Calor é o resultado da vibração ou oscilação. Portanto estamos tratando neste item de capacidades vibratórias. Fica bem evidente e claro que os átomos permanentes não são os átomos comuns, sendo pois átomos especiais.

No 1o. parágrafo o Mestre D. K. fala de Senhor solar. Sabemos que no sistema solar, considerando todas as matérias que o constituem e não apenas essa física densa visível pelos olhos físicos e pelos

instrumentos da astrofísica, existem grandes Entidades exercendo diversas funções necessárias á manifestação do Logos solar. Assim temos os Logoi planetários, sagrados e não sagrados, os Devas regentes dos planos, os Lipikas e muitas Outras, com funções até em nível de Logos planetário. Um Senhor solar é uma dessas Entidades com funções que não as de Logos planetário. Ao organizar Seus centros ou chacras, Elas empregam vidas menores, as quais utilizam os átomos permanentes, enquanto as demais partes do Corpo do Senhor solar são constituídas pelos átomos comuns.

No 2o. parágrafo o Mestre D. K. fala do poder atrativo do 2o. aspecto do Logos solar, o fogo solar cósmico, que atua nos átomos permanentes, conferindo-lhes as capacidades necessárias para suas funções. No caso dos átomos comuns, atua preponderantemente o fogo por fricção.

No 3o. parágrafo vemos que os átomos permanentes saem do controle do Senhor dos Devas e ficam sob o controle da vida positiva, que é a Alma ou o Ego, o que é lógico, levando-se em conta que a Alma tem de dominar completamente seus veículos.

O que é dito no 4o. parágrafo é bem evidente, uma vez que, sendo cada corpo construído em cada encarnação a partir de informações registradas nos átomos permanentes, eles são os instrumentos ideais para o registro das informações que levarão à concretização do carma previsto.

Assim, ao longo das sucessivas encarnações, o homem, levado pela ação corretora do carma, consegue aumentar a capacidade vibratória (calor) dos átomos permanentes, até o máximo dessa capacidade, quando então eles entram em obscurecimento.

Com referência ao átomo físico permanente do Logos solar, sabemos que a matéria do plano adi exerce essa função, estando nela o segredo do carma do Logos solar para esse atual sistema solar. Agora, entender como esse átomo físico permanente funciona em conjunto com o átomo astral permanente e com a unidade mental permanente, dentro da periferia do corpo causal do Logos solar, é um assunto muito abstrato e complexo para o atual nível de entendimento da humanidade, estando só ao alcance no processo iniciático.

## **Estudo 228**

### **Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio Egoico e o Fogo Solar - A Natureza do Corpo Egoico ou Corpo Causal (Páginas 427 e 428)**

*A diferença que existe entre eles.* A unidade mental permanente tem, com referência ao homem, uma posição peculiar e única, a do Pensador no corpo causal. Estudaremos isto logo, por enquanto somente direi que o mistério da unidade mental está oculto na natureza dos Homens celestiais. A seguinte analogia contém a chave deste mistério, porém apenas pode ser insinuado, deixando que o estudante descubra a verdade por si mesmo. Nos 3 planos da manifestação logoica - os 3 superiores, os 3 éteres cósmicos - manifestam-se os 3 aspectos, no átomico o aspecto Inteligência Ativa, no monádico o aspecto Amor-Sabedoria-Razão Pura e no adi o aspecto Vontade; no plano búdico, o 4o. éter cósmico, manifestam-se os centros logoicos etéricos, ou seja, esses vórtices de força que animam os 3 planos inferiores da manifestação física densa. Em conexão com os Homens celestiais temos também uma manifestação secundária e no plano búdico acha-se Seu 3o. aspecto, deixando o plano cósmico gasoso ou manásico para a expressão principal de Sua força, o que significa que no plano búdico o 3o. aspecto tríplice surge como fonte energizadora do plano mental (gasoso cósmico), onde se expressa como força atuante, também de forma tríplice, embora tendo como característica principal o 3o. aspecto; é óbvio que também surgem as manifestações secundárias dos 4 raios de atributo; Eles constituem essencialmente os Pensadores divinos, os Manasaputras.

Portanto, em conexão com o microcosmos, considerado como parte de um centro do corpo de um Homem celestial, há uma descida menor dentro da manifestação gasosa ou ígnea de um Senhor solar (que, com referência ao homem, é a Alma ou o Ego). Isto se aplica aos 3 subplanos mentais superiores (3o. , 2o. e 1o.), que podem ser considerados como a manifestação dos 3 aspectos superiores do Homem em matéria mental (3o. aspecto no 3o. subplano, 2o. aspecto no 2o. subplano e 1o. aspecto no 1o. subplano), enquanto que no 4o. subplano mental temos os centros mentais do homem dentro da periferia de seu corpo mental, do qual a unidade mental constitui o fator unificador. Assim evidencia-se que a unidade mental permanente e seu envoltório, o corpo mental inferior, constituem o ponto onde a Mônada via Alma ou Ego, manifesta o aspecto Vontade para os corpos inferiores e a personalidade. Uma outra coisa a ser dita é que na unidade mental permanente está gravado todo o histórico da Alma ao longo das sucessivas encarnações, bem como o carma a ser cumprido na sua atual encarnação, com muito melhor clareza do que pelo horóscopo. Conhecer a natureza e os processos detalhados de operação dessas energias e dos seres dévicos que agem como operadores, é um dos resultados da sistemática das Iniciações. Como já foi dito anteriormente, este é um profundo mistério e não pode ser elucidado mais extensamente.

## **Estudo 229**

### **Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio Egoico e o Fogo Solar - II - A Natureza dos átomos permanentes - 3 - As espirilas e o raio do ego - b. Os planos e a energia ígnea(Páginas 428 e 429)**

Os planos e a energia ígnea

Seria bom considerar aqui as analogias de cada plano, com seus 7 subplanos, recordando ao estudante que estamos falando dos planos, não só do campo para o desenvolvimento do homem, mas também do campo de evolução de um Logos solar. No sistema solar temos:

Primeiro, os 3 planos superiores, adi, monádico e átomico, denominados os planos dos 3 aspectos (1o. aspecto, adi - 2o. aspecto, monádico - 3o. aspecto, átomico).

Segundo, o 7o. princípio logoico que se encontra no 1o. plano e pode ser considerado como o impulso da matéria física que produziu Seu corpo objetivo.

No 2o. plano estão os 7 Homens celestiais, que constituem Seus centros principais de força. Existem outros, porém dEles não nos ocuparemos, porque já lograram uma meta determinada e personificam os centros que agora estão em estado passivo ou fora de manifestação, pois o kundalini logoico dirigiu sua atenção para outra parte. Segundo outra classificação constituíram os dez que correspondem à vida esotérica, podendo também serem classificados como doze, formando assim o Loto de 12 pétalas ou centro cardíaco do Corpo dAQUELE SOBRE QUEM NADA PODE SER DITO.

No 4o. éter cósmico, o plano búdico, estão os centros etéricos do Logos. Ali estão também os planetas esotéricos e o Sol, considerados como o centro dos princípios búdicos; desde ali o Logos anima Sua manifestação física densa.

Finalmente, nos 3 planos inferiores (mental, astral e físico) temos Seus corpos ou envoltórios gasoso, líquido e denso, que peculiarmente formam em conjunto uma unidade; constituem um todo coerente, assim como os 3 planos superiores formam analogamente a tríplice expressão unificada das 3 pessoas da Trindade.

Existe uma analogia similar nos subplanos de cada plano do sistema e esta far-se-á mais evidente a medida que o homem vá adquirindo uma visão mais clara e possa conscientemente comprovar por si mesmo a verdade com respeito à vida subjetiva. Ocupar-nos-emos destes planos e estudaremos a vida ou manifestação de força em cada um, dando mais importância aos 4 inferiores, por serem os planos que concernem mais proximamente ao homem. São os planos búdico, mental, astral e físico.

Nos planos físico, astral e mental inferior a maioria da humanidade está fortemente polarizada no atual ciclo, sendo muito mais fortemente no plano astral, sendo o mental inferior apenas um instrumento para o astral, quando devia ser o inverso, daí a expressão kama-manas, ou seja, o mental dominado pelo astral. O plano mental superior ou causal, sede da Alma ou Ego, pouco é utilizado pela maioria da atual humanidade, uma vez que essas Almas ainda estão na fase do Loto Egoico quase que totalmente fechado, sendo o trabalho nele necessário realizado quase totalmente pela entidade chamada Anjo solar, que estimula a Alma a fazer este trabalho. O plano búdico é a meta a ser conquistada, o que só ocorre na 4a. Iniciação planetária, a 2a. solar. É óbvio que os que já estão no caminho e receberam a 1a. Iniciação já estão ativos no plano causal e iniciando atividades no plano búdico.

Como o plano búdico é também um campo de evolução (física cósmica) para o Logos, quando o iniciado passa a viver, atuar e trabalhar nesse plano, com plena e total consciência e conhecimento, o Logos é beneficiado, uma vez que células mais eficientes estarão atuando em Seu corpo físico cósmico, ou seja, a Sua saúde física torna-se melhor. Dentro desse raciocínio, fica bem clara e evidente a nossa responsabilidade e necessidade de pôr em prática os ensinamentos que o Mestre Djwal Khul nos está proporcionando. Portanto, MÃOS A OBRA.

## **Estudo 230**

### **Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio Egoico e o Fogo Solar - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - 3 - As Espirilas e o Raio do Ego - b. Os Planos e a Energia Ígnea - (Páginas 429 e 430)**

#### **O Plano Logoico**

Os subplanos 1º 2º e 3º do 1º éter cósmico (o plano adi ou logoico) respondem especificamente à vibração de um dos 3 aspectos ou a essas Entidades cósmicas cuja influência chega de regiões mais distantes do nosso sistema solar até a matéria dos planos, ou seja, os 3 primeiros subplanos do plano adi ou logoico são energizados respectivamente por 3 Entidades cósmicas que dentro do corpo físico do nosso Logos solar personificam Seus 3 aspectos maiores: Vontade(1º Raio), Amor-Sabedoria-Razão Pura (2º Raio) e Atividade Inteligente (3º Raio), sob a influência maior do 1º Raio, que rege o plano adi como um todo, existindo a influência ainda maior do 7º Raio, que rege os 7 planos (do físico até o adi) como um todo constituindo o físico cósmico. Na realidade temos a seguinte organização: 1º, 2º e 3º sub-raios (para cada um dos 3 subplanos do plano adi) do 1º Raio (para o plano adi), o qual é um sub-raio do 7º Raio (para o plano físico cósmico).

No 4º subplano do plano adi é obtida uma mescla elemental das 3 Vidas ígneas, a qual produz, em forma arquetípica, essa manifestação de força da eletricidade (fogo elétrico ou fohat), que oportunamente faz surgir, no plano seguinte (o monádico), os Filhos da Luz (As Mônadas humanas).

Nesta configuração elétrica temos os 3 planos superiores personificando sempre o tríplice aspecto Espírito; os 3 planos inferiores personificando o tríplice aspecto substância ou matéria e o plano de

unificação (o 4º), onde é conseguida uma aproximação que, no Caminho de Retorno, assinala o momento da realização e do triunfo. Por isso a 4ª Iniciação planetária, a 2ª solar (na qual o homem é liberado da roda das encarnações obrigatórias, a chamada roda de Sanshara), é quando a Mônada humana passa a viver e dominar a matéria do plano búdico, o que realmente é um triunfo.

A isto segue um período de obscurecimento. Daí que em todos os planos do sistema solar exista um 4º plano (o intermediário), no qual se realiza a luta por obter a iluminação perfeita (há uma sucessão de perfeições), conseguindo-se em consequência a liberação, sendo o campo de batalha, o Kurukshetra. Para o homem, o 4º plano, o búdico, é o lugar de triunfo e a meta de seus esforços, mas para o Homem celestial, o Logos planetário, é o campo de batalha e para o Logos solar o solo ardente.

A diferenciação dos subplanos dos planos do sistema *em 3 superiores, 3 inferiores e um plano central de harmonia ocorre unicamente desde do ponto de vista do fenômeno elétrico e não de Espírito puro ou substância pura, considerados separadamente. Isto concerne ao mistério da eletricidade e à produção da luz.* Os 3 planos superiores têm a ver com as Forças ou Vidas centrais, os 3 inferiores concernem às Forças ou Vidas inferiores. Devemos nos lembrar sempre disso, recordando que, para o ocultista, não existe tal coisa como substância, mas unicamente Força em distintos graus, Energia de qualidade diferenciada, Vidas que emanam de diferentes fontes, cada uma distinta e separada e Consciência que produz um efeito inteligente por intermédio do espaço. Procuremos entender o significado de espaço neste contexto. Como as matérias dos planos se interpenetram, fica evidente que espaço aqui tem também o significado de tipo de matéria. Explicando melhor, envolvendo o planeta Terra temos a matéria física em seus 3 estados inferiores (sólido, líquido e gasoso) e nos 4 subplanos etéricos, mais a matéria astral em seus 7 subplanos, mais a matéria mental em seus 7 subplanos, prosseguindo para os outros tipos de matéria. Dentro desse raciocínio, temos espaços dentro de espaço, ou seja, espaço como tipo de matéria e espaço como localização. Assim, dentro do esquema do nosso Logos planetário (o espaço relativamente maior, no sentido de localização) temos Entidades animando as matérias (espaços), estando estas matérias na mesma localização pelo fato de se interpenetrarem.

Dir-lhes-ei que no subplano atômico de cada plano o Senhor Agni manifesta Sua ardente vida, fogo elétrico; expressa-se como fogo solar nos 2º, 3º e 4º subplanos e como "fogo por fricção" nos 5º, 6º e 7º subplanos. Do ponto de vista do microcosmos (o homem), a Chispa na Chama, o Senhor Agni manifesta-se como fogo elétrico no 2º plano ou 2º éter cósmico (o plano monádico); como fogo solar no 3º (átmico), no 4º (búdico) e nos subplanos 1º, 2º e 3º do plano mental (esses 3 subplanos formam em conjunto o chamado plano causal ou mental superior); como fogo por fricção nos 4 subplanos inferiores do mental e nos planos astral e físico.

Assim, temos a seguinte situação em que vivemos como Mônadas em encarnação, quando consideramos os 7 planos do nosso sistema solar como os 7 subplanos do físico cósmico:

No plano monádico, temos o fogo solar de Agni no meio exterior e como Mônadas emitimos fogo elétrico;

No plano atômico, temos o fogo solar de Agni e o fogo solar como Mônadas;

No plano búdico, temos o fogo solar de Agni e o fogo solar como Mônadas;

No plano causal, temos o fogo por fricção de Agni e o fogo solar como Mônadas;

No plano mental inferior, temos o fogo por fricção de Agni e o fogo por fricção como Mônadas;

Nos planos astral e físico temos fogo por fricção de Agni e como Mônadas em manifestação.

Há outras manifestações dos 3 fogos, sob outro ponto de vista, que veremos no próximo estudo.

O entendimento claro e lúcido da atuação do fogos é fundamental para a compreensão dos fenômenos que ocorrem ao nosso redor.

## Estudo 231

**Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio do Ego e o Fogo Solar - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - b. Os Planos e a Energia Ígnea - Um Esclarecimento sobre os Planos do sistema, que constituem o Plano Físico Cósmico (Página 428)**

Esclareçamos os 7 planos do nosso sistema solar, os quais, em conjunto, constituem o plano físico cósmico, sendo cada plano, dentro dessa visão de físico cósmico, um subplano.

<b>1 - Os 7 planos do sistema são:</b>		
1. Divino ou Adi	Logos	1o. éter cósmico
2. Monádico	Mônada	2o. éter cósmico
3. Espiritual ou Átmico	-	3o. éter cósmico
4. Intuicional ou Búdico	-	4o. éter cósmico
5. Mental	Ego ou Alma	subplano gasoso cósmico
6. Astral	-	subplano líquido cósmico
7. Físico	-	subplano denso cósmico

<b>2 - As 7 diferenciações em termos de energia ígnea constituem:</b>		
a. Adi, o plano da vida divina	Pai	Mar de Fogo
b. Monádico, O plano da vida monádica	Filho	Akasha
c. O plano átmico	Espírito Santo	Éter
d. O plano búdico, intuição	Central	Ar
e. O plano da mente	-	Fogo
f. O plano do desejo	-	Luz astral
g. O plano físico	-	Éter

Pensamento - Formas Mentais - Materialização - Microcosmos - Macrocosmos

<b>3 - Os planos de evolução logoica</b>	os 7 planos
Os planos de evolução do Filho	os 6 planos
Os planos de evolução monádica	os 5 planos
Os planos de evolução humana	os 3 mundos

- Sete é o número de toda manifestação
- Três é o número da consciência
- Um é o número da Vida ou Espírito



<b>4 - Fogo elétrico</b>	<b>Fogo solar</b>	<b>Fogo por fricção</b>
Pai	Filho	Espírito Santo
Espírito	Consciência	Matéria

Analisemos algumas dessas divisões.

Na divisão 2 temos, em termos de fogo, o plano adi como plano da vida divina, porque é nele que o nosso Logos solar manifesta Sua vontade de viver fisicamente, sendo o plano no qual ocorre a 1a. vibração de tudo o que vai ocorrer nos planos abaixo, sendo por isso que também é chamado o plano da vibração.

O plano monádico, da vida monádica, porque as Mônadas são residentes nele. É o plano do Filho porque é nele que surge a Luz, sendo a Luz a consciência.

O plano átomico, o plano do Espírito Santo, o plano do Verbo ou Palavra, porque o Som surge nele.

O plano búdico ou da intuição, o Central ou intermediário, no qual surgem as cores como 7 diferenciações da Luz ou consciência, sendo a consciência a intermediária entre o Espírito e a matéria.

O plano mental, o plano de residência do Ego ou Alma.

Em termos de evolução temos os 7 planos como palco de evolução física do Logos, .

Os 6 planos, do monádico até o físico, como palco de evolução física do Filho, significando Filho os Logoi planetários.

Os 5 planos, do físico até o átomico, o palco de evolução das Mônadas humanas, as quais , embora residentes no plano monádico, têm de adquirir experiência nesses 5 planos. Todavia, após a 5a. Iniciação planetária, a 3a. solar, Elas passam a adquirir experiência no plano monádico. É por que as Mônadas humanas começaram seu processo evolutivo com 2 Tríades: a superior ou espiritual, composta de um átomo átomico permanente, de um átomo búdico permanente e de um átomo mental permanente e a inferior, composta de uma unidade mental permanente, de um átomo astral permanente e de um átomo físico permanente.

Os 3 mundos ou planos, mental, astral e físico, de evolução humana, porque as Mônadas humanas, manifestando-se como seres humanos, adquirem experiência nesses 3 mundos. Quando o homem recebe a 3a. Iniciação planetária, a 1a. solar, ingressa no 5o. reino, o reino espiritual, o reino da Hierarquia, passando a evoluir dentro do campo evolutivo monádico, ou seja, deve conquistar os planos búdico e átomico.

Sete é o número de toda manifestação porque, qualquer que seja a Entidade em manifestação, as qualidades dos 7 Raios devem ser desenvolvidas.

Três é o número da consciência, porque para haver consciência, é necessário que Espírito ou Mônada esteja em contato com a matéria, perfazendo assim o três: Espírito, consciência e matéria, ou em termos de fogs: fogo elétrico, fogo solar e fogo por fricção.

Um é o número da Vida ou Espírito, porque o Espírito sintetiza os 7 e os 3 em si.

## Estudo 232

### **Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio do Ego e o Fogo Solar - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - 3. As Espirilas e o Raio do Ego - c. Os Planos e os Três Fogos (Páginas 430 e 431)**

#### **Os planos e os três fogos**

Falando em forma relativa, em cada plano temos:

- a. Fogo elétrico manifestando-se como o estado primitivo (o estado predominante) dos 3 subplanos superiores.
- b. Fogo por fricção como o fator mais significativo dos 3 subplanos inferiores.
- c. Fogo solar que surge como labareda produzida pela união no subplano central.

O acima dito significa que em cada plano, é o aspecto elétrico (vontade) do fogo que se manifesta e atua nos subplanos atômico, sub-atômico e terceiro; nos subplanos 5º, 6º e 7º é o aspecto por fricção (aspecto inteligência ativa ou matéria) do fogo que se manifesta e atua; no 4º subplano, intermediário, no qual se processa o contato e a união do que está acima (fogo elétrico) com o que está abaixo (fogo por fricção), é o fogo solar (aspecto amor-sabedoria-razão pura) que atua predominantemente, sendo a labareda que surge pelo contato dos 2 polos, à semelhança do que ocorre quando um circuito elétrico é fechado (ao se apertar o botão liga-desliga ou interruptor) e uma lâmpada se acende ou um aparelho entra em funcionamento. Num circuito elétrico temos o polo positivo e o polo negativo (ambos carregados de energia elétrica de polaridades opostas), sem manifestação ou sem produzir algo visível e sem haver circulação, mas quando a chave é fechada, a eletricidade pode circular e o que é necessário se manifesta. O mesmo raciocínio aplica-se aos planos.

Assim, olhando os 7 planos como um todo, temos os planos adi, monádico e átomico, em conjunto, como o polo positivo da eletricidade, os planos mental, astral e físico, em conjunto, como o polo negativo da eletricidade, ficando o plano búdico, o central, como o plano em que se manifesta o que é necessário para a manifestação.

Esse raciocínio é válido quando olhamos os 7 planos como um todo e sob o ponto de vista dos 3 fogos, porque individualmente os planos são positivos e negativos entre si, por exemplo, o plano adi é positivo em relação ao plano monádico e este por sua vez é positivo em relação ao plano átomico e assim sucessivamente. Por isso, quando analisamos os planos e subplanos em relação aos 3 fogos e à polaridade, sempre teremos de ver sob que ótica estamos efetuando a análise. Só assim poderemos entender o que realmente ocorre em cada plano.

Isto pode ser observado no sistema solar em conexão com um Homem celestial (um Logos planetário) no plano búdico, onde tais fogos surgem como labaredas através de Seus centros etéricos (etéricos cósmicos). Relacionada com o homem no plano mental, existe uma condição similar: os 3 subplanos superiores (1º subplano ou atômico, 2º subplano ou subatômico e 3º subplano) são utilizados pelo aspecto Espírito do corpo causal (fogo elétrico) e os 3 inferiores (5º, 6º e 7º subplanos) aplicam-se principalmente ao aspecto matéria ou fogo por fricção; no 4º subplano (o central) encontram-se os centros de força do corpo mental. O mesmo acontece no plano físico com respeito ao homem físico (encarnado) - seus centros acham-se localizados na matéria do 4o. éter.

Cada uma das 3 Pessoas da Trindade manifesta-se similarmente ao homem: Espírito (Mônada), Alma ou Ego e Substância (os 3 corpos inferiores). Relacionando isto com Brahma (o 3º. aspecto do Logos solar), temos o aspecto Espírito ou 1º aspecto animando os 3 subplanos superiores de cada plano. Seu aspecto Alma acha-se no 4º. subplano de cada plano, subplano esse no qual estão situados os centros etéricos de todos os entes manifestados. É nos 3 subplanos inferiores que Brahma primeiramente faz contato com Seu aspecto substância. Daí o fato de existirem 49 fogos de matéria ou os 7 fogos de cada plano; a união dos 3 superiores com os 3 inferiores produz essa labareda que denominamos rodas de fogo ou centros (chacras), no 4o. subplano de cada plano.

Vinculada ao 2º aspecto (Vishnu) existe uma condição semelhante. No 2º plano (monádico) o fogo solar surge em seu aspecto elétrico, fazendo-o também nos 3º (átmico) e 4º (búdico) planos, porém sua manifestação central efetua-se nos níveis manásicos superiores (plano causal), brilhando através do corpo causal dos grupos egoicos. Restam somente 2 planos e meio ( os 4 subplanos inferiores do plano mental e os planos astral e físico), totalizando  $4+7+7=18$  subplanos, que são utilizados pelo 3º aspecto da 2ª Pessoa da Trindade logoica. Assim temos sempre a divisão em 3 setores: um (com 3 divisões superiores) para o fogo elétrico, outro (com 3 divisões inferiores) para o fogo por fricção e um terceiro central (com 3 divisões) para o fogo solar.

Para o homem, o microcosmos, é possível estabelecer uma diferença semelhante; sua Mônada e seu aspecto egoico podem ser estudados em suas tríplexes essências e em seus próprios planos; o aspecto Brahma do Ego está dentro dos átomos permanentes (a Tríade inferior).

## Estudo 233

### **Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio do Ego e o Fogo Solar - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - 3.As Espirilas e os Raios do Ego - c. Os Planos e os Três Fogos(Páginas 431, 432 e 433)**

Deve ser estudado cuidadosamente o seguinte:

*1. Os Planos.* Manifestação de Brahma, aspecto substância ou 3o. aspecto; deve ser aplicada a esta Entidade a mesma constituição tríplex que se evidencia nas outras duas. Devem ser estudados detidamente os planos do fogo elétrico, os de sua natureza inferior e o ponto no qual surge como labareda ou, para Ele (Brahma), conflagração, ou seja, os centros etéricos. Brahma é a vida positiva da matéria, a revelação da substância e a labareda (os centros etéricos) que se pode perceber.

*2. A Vibração.* Manifestação do 2o. aspecto. As vibrações da consciência constituem os 3 mundos maiores, soma total da vida egoica, os 3 menores que regem o 3o. aspecto do Ego e o acorde de unificação que emite seu som atualmente. Expliquemos estas palavras. O 2o. aspecto do Logos solar (Amor-Sabedoria-Razão Pura), em termos físicos cósmicos, manifesta-se no plano monádico (o 2o.) como fogo solar (unificador) em seu aspecto elétrico, produzindo vibração, que gera a consciência (lembramos que o pensamento se expressa no cérebro humano como uma imensa atividade elétrica dos neurônios, atividade essa que é vibração no sentido de oscilações de partículas, como os íons de sódio, potássio e cloro), continuando elétrico nos planos átomico e búdico (os 3 maiores). No plano causal (os 3 subplanos superiores do mental), a consciência logoica se manifesta através dos grupos egoicos (que estão no plano causal). Os 3 menores são os 4 subplanos inferiores do mental (mental inferior) e os planos astral e físico (3o. aspecto do Ego) e onde o som unificador (que mantém as formas coesas) está sendo emitido atualmente.

Os 3 aspectos do Espírito (ou Mônada), tal como podem ser percebidos, só podem ser expressados em nosso sistema solar em termos dos outros dois (2o. e 3o. aspectos) e no que diz respeito à sua natureza, exterior ao sistema, nada pode ser dito que seja de valor e utilidade nesta etapa do conhecimento. Isto se refere ao que o Logos solar faz fora do seu corpo físico cósmico. Em outras palavras, assim como nós temos atividades dentro do nosso corpo físico e também somos ativos fora do nosso corpo, quando andamos, falamos e exercemos alguma ação, no relacionamento com nossos semelhantes, da mesma forma o Logos solar executa ações em Seu meio ambiental, com Seus Pares e outros Seres. Não devemos esquecer que vivemos, nos movemos e temos o nosso ser dentro do Seu corpo físico cósmico, assim como pequenas vidas, chamadas pitris lunares, vivem no interior de nossos corpos físicos.

As ideias anteriores com respeito aos planos e às 9 naturezas de tudo o que existe (os 3 subaspectos dos 3 aspectos produzem as 9 naturezas de tudo) conduzem-nos a regiões que todavia encontram-se muito distantes da compreensão do homem. Sem embargo o cientista aproximar-se-á da verdade e compreenderá a natureza dos fenômenos elétricos *só quando estudar a tríplice natureza do aspecto substância (a vida, a consciência e a forma)*; somente então a eletricidade será dominada e utilizada pelo homem como unidade, não só em um de seus aspectos como tem sido feito até agora; o único que se tem conseguido extrair até hoje, para fins comerciais, é a eletricidade negativa do planeta. Deve ser lembrado que aqui se emprega o termo negativo em relação com a eletricidade solar. Quando o homem tiver descoberto a forma de extrair e utilizar a eletricidade positiva combinada com a eletricidade planetária negativa, será criada uma situação muito perigosa, constituindo um dos fatores que oportunamente provocará a destruição, mediante o fogo, da 5a. raça-raiz, a atual. Neste grandioso cataclismo "os céus passarão com grande estrondo e os elementos ardendo serão desfeitos", como diz a Bíblia, Pedro, II, 3:10.

Lembramos que os cientistas estão pesquisando intensamente os raios e o comportamento da eletricidade atmosférica e essa eletricidade atmosférica é oriunda da eletricidade solar. Portanto o homem já está no caminho previsto pelo Mestre Djwal Khul.

Isto acontecerá, embora em maior grau, na próxima ronda e mediante o fogo serão destruídas as formas daqueles homens que fracassaram, o que liberará em grande escala as vidas, ficando assim a Terra "purificada" momentaneamente de elementos que tendam a obstaculizar o processo evolutivo. A medida que passam os ciclos será conseguido gradualmente o equilíbrio destas correntes ígneas, produzindo-se uma condição planetária harmônica e uma qualidade esotérica que proporcionará um ambiente ideal para o homem harmonioso.

*Só quando os psicólogos estudarem a tríplice natureza essencial do aspecto alma (a Mônada atuando na Joia no Loto, a autoconsciência gerada pelo Anjo solar e o Loto Egoico, respectivamente 1º, 2º e 3º aspectos)* será revelado o mistério da consciência e a natureza dos 3 grupos magnéticos, suas distintas subdivisões e a conseqüente radiação efetiva converter-se-á em um fator da vida diária. Isto tem a ver com o desenvolvimento definitivo da psique de acordo com a lei, a expansão científica da consciência, produzindo oportunamente essas condições em que o trabalho, preliminar à 1a. iniciação, não formará parte de um processo esotérico, mas será estritamente exotérico, ou seja, público. A seu devido tempo descobrir-se-á que os esforços autoinduzidos pelos quais o homem prepara conscientemente seus centros para que lhe seja aplicado o Cetro da Iniciação, na 1a. Iniciação, serão tratados nos livros e conferências e formarão parte do pensamento comum das massas. Isto também conduzirá a que se separem os 2 grupos em meados da 5a. ronda. Deve ser recordado que dita separação formará parte de um processo natural e não será uma drástica medida imposta contra a vontade dos povos. Os CONHECEDORES e os estudantes do Conhecimento - impelidos pela consciência de grupo e atuando conscientemente - *reunidos em grupos*, afastar-se-ão daqueles que não possuem conhecimento nem se preocupam em adquiri-lo. Tal separação será autoinduzida e será um desenvolvimento lógico da vida grupal; terá

em si mesma um caráter temporário, porque o objetivo fundamental consistirá em conseguir oportunamente uma fusão mais estreita; será estabelecida primordialmente a linha de demarcação entre os 4 Raios inferiores e os 3 superiores, ou seja, entre os 4º, 5º, 6º e 7º Raios (inferiores) e os 1º, 2º e 3º (superiores). Este mistério também está oculto na relação existente entre os 4 Kumaras exotéricos e os 3 esotéricos e desde o ponto de vista do homem, separa aqueles que estão desenvolvendo a consciência da Tríade superior, daqueles que ainda vivem a vida do Quaternário. Envolve os que respondem aos Senhores solares (os que ficarão), distinguindo-os dos que só reconhecem o controle dos Senhores lunares (os que serão expurgados). Explicando em termos de Fogo: aqueles que são aquecidos pelo fogo por fricção e não respondem ao fogo solar, permanecem dentro da caverna e vivem na escuridão, enquanto que aqueles sobre cujo ser irradia o Sol da Sabedoria e se expõem aos raios do calor solar, vivem na luz, gozam de uma liberdade cada vez maior e levam uma existência vital.

Diante dessas poderosas palavras do Mestre Djwal Khul, devemos nos sentir fortemente impelidos, por uma decisão plenamente autoconsciente, a adquirir sempre mais conhecimentos, para aplicá-los na execução do Propósito do nosso Logos planetário.

## **Estudo 234**

### **Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio do Ego e o Fogo Solar - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - 3. As Espirilas e o Raio do Ego - c. Os Planos e os Três Fogos (Página 433)**

O verdadeiro significado dos 3 aspectos do Espírito começa recentemente a ser percebido pelo iniciado de alto grau, não podendo ser expressado por palavras nem captado pelo homem, enquanto não tiver passado do reino humano para o espiritual, ou seja, enquanto não tiver recebido a 3a. Iniciação planetária, a 1a. solar, da Transfiguração. Atualmente, após ter recebido a 2a. Iniciação planetária, do Batismo, os que entram rapidamente em preparação para a terceira já percebem e entendem noções do verdadeiro significado dos 3 aspectos do Espírito, porque já estão expandindo aceleradamente sua mente e sua consciência, pela interação com a matéria búdica, em consequência da transferência da polarização do átomo astral permanente para o átomo búdico permanente, o que provoca a coordenação do corpo búdico.

Em vista disto é desnecessário nos determos para elucidar este assunto mais extensamente.

Poderemos resumir esta questão, que tão frequentemente citava Helena Petrovna Blavatsky, nos termos do Antigo Comentário:

*"Os Benditos Seres ocultam Sua tríplice natureza, porém revelam Sua tríplice essência por meio dos 3 grandes grupos de átomos. Três são os átomos, tríplice sua radiação. O núcleo interno de fogo oculta-se a si mesmo e só é conhecido através daquilo que irradia. O fogo pode ser conhecido somente quando desaparece a chama e já não se sente o calor."*

Analisemos essas últimas palavras. Os 7 planos do nosso sistema solar constituem o corpo físico cósmico do nosso Logos solar, com sua parte etérica (os planos adí, monádico, átomico e búdico) e sua parte densa (os planos mental-matéria gasosa, astral-matéria líquida e física-matéria sólida ou densa). Assim como o homem encarnado manifesta seu tríplice aspecto por meio do seu corpo denso:

- 1º aspecto-Espírito por meio do seu cérebro;

- 2º aspecto-emoção principalmente por meio do seu sistema glandular;
- 3º aspecto-sensação e atividades essencialmente físicas,

igualmente o Logos solar manifesta Seus 3 aspectos em Seu aspecto Brahma, uma vez que Seu corpo físico cósmico é fundamentalmente manifestação de Seu 3o. aspecto (Brahma).

Ora, 3 Entidades cósmicas (os Benditos Seres) são encarregadas de gerar as condições para essa manifestação física dos 3 aspectos do Logos solar, da mesma forma que no nosso corpo físico trabalham entidades menores.

Essas 3 Entidades cósmicas trabalham por meio de conjuntos de átomos: átomos do 1º Raio para o fogo elétrico, átomos do 2º Raio para o fogo solar e átomos do 3º Raio para o fogo por fricção, sendo evidente que todos os átomos, dentro do seu raio principal, respondem aos 3 raios como raios secundários, ou seja, temos átomos vibrando essencialmente na tônica do 1º Raio vibrando em sub-harmônicas dos 2º e 3º Raios, acontecendo essa triplicidade com todos os 3 conjuntos maiores. Não devemos esquecer que existem também os conjuntos menores de átomos referentes aos 4 raios de atributo (4º, 5º, 6º e 7º Raios), igualmente com a mesma triplicidade. Mas deixemos de lado por enquanto essa setuplicidade, para não atrapalhar o nosso raciocínio.

Essa 3 Entidades cósmicas são as Vidas maiores que animam, dentro de uma imensa cadeia descendente, todas as vidas menores que constituem a força central no núcleo de cada átomo, desde o adi até o físico.

A Física moderna possui bastante conhecimento a respeito dos átomos químicos, mas dos átomos físicos constituintes deles o conhecimento ainda é muito pouco. Mas é muito abundante o que é sabido sobre os efeitos ou o que é irradiado pelos átomos.

Na explosão de uma bomba nuclear os envoltórios dos átomos químicos de urânio 238 são destruídos, liberando os átomos físicos internos e a enorme quantidade de energia. Todavia as pequenas vidas continuam presas dentro dos átomos físicos.

Somente quando o homem conseguir estimular a vida interna do átomo físico, a ponto de ela própria romper o próprio envoltório, é que será conhecido realmente o fogo em sua essência, quando cessa a chama e não se sente o calor.

## **Estudo 235**

### **Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - 3. As Espirilas e o Raio do Ego - c. Os Planos e os Três Fogos (Páginas 433 e 434)**

Podemos agora retornar ao nosso estudo do mistério da unidade mental permanente e observar em que difere dos demais átomos permanentes. Não devemos esquecer que estamos tratando de componentes da Tríade inferior ligada às Mônadas humanas em evolução no atual sistema solar, portanto não são átomos comuns.

Podemos então condensar brevemente o acumulado de informações esotéricas com respeito aos átomos permanentes, o que será suficiente durante muitos anos como base de investigação para os estudantes de ocultismo. Os átomos permanentes e sua economia interna (sua real estrutura) continuarão sendo um mistério durante muito tempo; somente serão dadas aqui umas poucas

indicações gerais. Tal precaução do Mestre Djwal Khul fundamenta-se na falta de preparo da humanidade para a utilização desses conhecimentos, sendo por isso que aqueles que conseguem enxergar a real organização do átomo não divulgam o que sabem.

A diferença fundamental existente entre a unidade mental permanente e os outros 2 átomos permanentes consiste em que a unidade mental contém somente 4 espirilas em lugar de 7. Isto ocorre devido ao próprio fato da evolução, pois a unidade mental é o 1o. aspecto da Tríade inferior, da personalidade ou do homem, ao atuar no reino humano nos 3 planos inferiores. Quando o homem passar para o reino espiritual (na 3a. Iniciação planetária, a 1a. solar, da Transfiguração), estes 3 aspectos - os corpos mental inferior, astral e físico - sintetizam-se no superior mediante um processo dual:

1. Muda sua polarização, passando dos 3 átomos inferiores para os da Tríade superior.
2. A força que estes átomos geram e personificam mistura-se e funde-se com os pontos superiores de força (a Tríade superior).

Procuremos analisar o fato de a unidade mental permanente ter apenas 4 espirilas e não 7 como os outros átomos permanentes.

Primeiramente consideremos que a unidade mental é uma molécula do 4o. subplano mental. Em assim sendo devemos entender claramente o significado da palavra espirila. Sabemos que todo átomo, qualquer que seja o plano, tem 3 espiras maiores e 7 menores. Dentro dessas espiras estão as chamadas espirilas, que nada mais são que as espiras dos átomos constituintes das espiras e pertencentes ao plano imediatamente superior. Dessa forma, se estamos falando de molécula do 4o. subplano mental, devemos deduzir, dentro de um raciocínio lógico, que neste contexto a palavra espirila significa espira que envolve a molécula mental. Ainda dentro do raciocínio lógico, podemos ver nessas 4 espiras da unidade mental as 4 forças que mantêm ligados e coesos como uma unidade os átomos mentais constituintes da molécula e ao mesmo tempo forças que procuram expressão através da unidade mental e no caminho descendente através do cérebro físico do homem encarnado.

Átomo permanente é o núcleo positivo ou substância germe do envoltório onde ele se encontra. É aquilo que constitui a base para a construção de formas e, textualmente, é um ponto vibrante de força que emana do 2o. aspecto da Mônada e acumula em si o aspecto negativo ou terceiro, com o qual constrói a forma, em suma, é um armazenador e emissor de forças do aspecto Budi da Mônada, com o objetivo de construir os 3 corpos inferiores do homem. Deve ser lembrado que este 2o. aspecto da Mônada é dual, sendo os átomos permanentes o aspecto feminino da 2a. Pessoa ou aspecto da Mônada, em outras palavras, o aspecto Budi da Mônada (o Pai) fecunda a mãe (os átomos permanentes), para que ela gere os filhos (os corpos inferiores), para que o Pai se complete.

Consequentemente as espiras não são mais que correntes de força ou o 2o. aspecto vital, que circula geometricamente dentro do muro que circunda a substância (o átomo permanente), composto da força ou substância do 3o. aspecto. O que foi dito da objetividade ou do átomo cósmico também pode ser dito do átomo permanente do homem, o microcosmos.

*"O raio primordial é o veículo do Raio divino (Doutrina Secreta, I, 126). A força negativa constitui um receptáculo para a força positiva. Os átomos são centros de força e os centros, tal como os conhecemos, o conjunto de pontos de força que alcançaram um grau específico na evolução e respondem em certa medida ao 1o. grande aspecto ou fogo elétrico."*

Analisemos estas últimas palavras do Mestre Djwal Khul. O raio primordial é oriundo do 3o. aspecto, Atividade Inteligente (Brahma na linguagem oriental) e se expressa por meio do fogo por

fricção. O Raio divino provém do 2o. aspecto, Amor-Sabedoria-Razão Pura (Vishnu na linguagem oriental) e se expressa através do fogo solar. Os átomos que constituem os centros de força ou chacras (não são os átomos permanentes, mas sua força provém deles), pelo grau de evolução alcançado, conseguem responder em certa medida ao fogo elétrico, pelo qual se expressa o 1o. aspecto, Vontade (Shiva na linguagem oriental).

Devemos refletir profundamente sobre este conceito, pois oculta muita informação para o estudante e quando for captado devidamente, será derramada a luz do conhecimento sobre o problema da manifestação. O lugar que ocupam e a parte que desempenham os diferentes reinos da natureza dentro do corpo logoico, concernem ao segredo da posição, pois tudo depende do tipo de força animadora, da interação dessa força na substância, do aspecto dual, tríplice ou unificado da força e da manifestação setenária na construção de formas.

Cada átomo é um ponto focal de força, força da própria substância, vida ou vitalidade do 3o. aspecto, a vida dessa Entidade cósmica que constitui *para o Logos* o aspecto negativo da eletricidade.

Como base para a reflexão, devemos partir da atual concepção da Física Quântica de que o átomo químico é um núcleo de energia, sendo mera sensação a percepção do concreto, tudo na natureza é energia em diversos estados e em diversas modalidades.

## **Estudo 236**

### **Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - 3. As Espirilas e o Raio do Ego - c. Os Planos e os Três Fogos (Páginas 435 e 436)**

Cada forma e conglomerado de átomos são simplesmente centros gerados pela ação da força positiva e sua interação com a energia negativa. A vitalidade do 2º aspecto, atuando conjuntamente com o 3º, produz - em tempo e espaço - essa ilusão ou maia que surge momentaneamente e atrai a atenção, criando a impressão de que a matéria é algo concreto. Na realidade não existe nada concreto; só existem distintas classes de força e o efeito produzido na consciência mediante sua interação.

Nessas palavras entendemos claramente que é a força de coesão e aglutinação do 2º aspecto (força positiva nesta ação) que produz todas as formas, em seus inumeráveis níveis (de um átomo químico até um sistema solar e mais além), ao atuar sobre a força do 3º aspecto (que é a força negativa, porque é receptora).

A limitação do mecanismo dos sentidos físicos e da consciência cerebral física é que gera a sensação de concreto ou sólido. Na realidade quando tocamos em um objeto dito sólido, estamos captando a informação da aproximação de um campo de força dual (nossa pele) a outro campo de força também dual (o objeto), sendo ambos os campos de força resultantes da penetração da força do 2º aspecto (positiva aí) na força do 3º aspecto (negativa aí).

Detrás de toda forma e substância (ainda pouco conhecidas e compreendidas) encontra-se um 3º tipo de força que utiliza os outros 2 fatores para produzir harmonia eventual e em seu próprio plano constitui a soma total do segundo aspecto. Em termos de fogos temos a seguinte situação: o fogo por fricção (3º aspecto) animado pelo fogo solar (2º aspecto) produz as formas (desde um átomo químico até um sistema solar, prosseguindo). Todavia para que servem as formas? Elas são



utilizadas por esse 3º tipo de força (que na realidade é a 1ª força), para conseguir um propósito. A expressão do Mestre "e em seu próprio plano constitui a soma total do segundo." pode ser interpretada como significando que no plano adi (o plano do 1º aspecto) estão os arquétipos de tudo o que o 2º aspecto manifestará.

Este 3º fator pode ser assim chamado:

- a. Vida sintetizadora.
- b. Fogo elétrico.
- c. Ponto de equilíbrio.
- d. Unidade ou harmonia.
- e. Espírito puro.
- f. Vontade dinâmica.
- g. Existência.

Força que atua por meio da dupla manifestação da força diferenciada, mediante a energia da matéria e a coerência das formas, por intermédio dos centros e dos pontos de força, sendo a tríplice manifestação de FOHAT, do qual a última ou 3ª manifestação é ainda desconhecida ou inconcebível.

Se raciocinarmos que a VONTADE em atuação é eletricidade ou FOHAT e que da VONTADE surgem o 3º aspecto ou matéria inteligente e o 2º aspecto ou amor (aquilo que une), concluímos com toda clareza que fogo é eletricidade ou FOHAT e assim temos:

1. fogo por fricção: eletricidade ou VONTADE atuando na matéria;
2. fogo solar: eletricidade ou VONTADE atuando como força de coesão no fogo por fricção, para gerar as formas;
3. fogo elétrico: eletricidade ou VONTADE atuando como força dinâmica nas formas ou no resultado da atuação do fogo solar no fogo por fricção, o que significa que os fogos solar e por fricção conjuntos são negativos para o fogo elétrico, que é então positivo. É o fogo elétrico que dá o propósito à forma ou aos fogos solar e por fricção juntos.

Quando o Mestre diz que a última ou 3ª manifestação de FOHAT é ainda desconhecida ou inconcebível, Ele quer dizer que a manifestação da VONTADE pura ainda não ocorreu no atual sistema solar. Até agora qualquer manifestação do fogo elétrico é como manifestação elétrica do fogo por fricção ou do fogo solar.

Teremos indícios (apenas indícios) da VONTADE pura ou do fogo elétrico puro em manifestação em cadeias futuras. Somente aqueles que já receberam a 2ª Iniciação planetária e estão em preparação para a 3ª e na linha do 1º Raio podem captar e ter vislumbres do que seja VONTADE pura ou fogo elétrico puro em manifestação e fora da manifestação.

Somente no próximo sistema solar (a próxima encarnação do nosso Logos solar) é que a VONTADE irá se manifestar em toda sua GLÓRIA E PLENITUDE, quando as atuais Mônadas humanas deverão estar todas no 1º Raio. As que não conseguirem passar para o 1º Raio estarão atrasadas. Neste sistema de VONTADE o nosso Logos solar deverá receber a 4ª INICIAÇÃO CÓSMICA, da Renúncia cósmica, liberando-se de todo apego às matérias cósmicas física, astral e mental, passando a viver na matéria búdica cósmica, em busca de níveis mais elevados. Isto será a Sua libertação da roda de Sanshara cósmica. Para as Mônadas humanas a Ele ligadas e que forem vitoriosas na luta para conquistar o propósito monádico será a entrada em um modo de vida do qual

a mente humana mais avançada ou que possa surgir no futuro não conseguirá ter o mais leve vislumbre.

## **Estudo 237**

### **Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio do Ego e o Fogo Solar - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - 3. As Espiras e o Raio do Ego - c. Os Planos e os Três Fogos (Páginas 436 e 437)**

O que foi dito no último estudo nos leva a considerar o fato citado anteriormente de que a unidade mental permanente possui apenas 4 das correntes de força. Cada corrente de força dos átomos permanentes vibra de acordo com a nota de um determinado subplano e serve como meio para vitalizar a matéria do subplano com a qual é construído qualquer corpo em torno de um átomo permanente. Constitui a força do Homem celestial, quando anima as células de Sua forma e as mantém em coerência como uma unidade. Como a unidade mental permanente é o ponto focal para o corpo mental inferior e o mental inferior abrange os subplanos 4º, 5º, 6º e 7º, é lógico que a unidade mental permanente só tenha 4 correntes de força, cada uma animando um subplano mental; no caso do homem que tenha em seu corpo mental inferior matéria mental somente do 7º subplano, a mais densa, obviamente somente a 4ª espira ou corrente de força está ativa. A medida que ele for ativando a 3ª espira, a matéria do 6º subplano mental entrará em atividade em seu corpo mental inferior; assim, sucessivamente, as correntes de força vão se ativando; quando o homem atingir um nível elevado em que seu corpo mental inferior contenha apenas matéria do 4º subplano, por dedução lógica podemos afirmar que em sua unidade mental permanente a 1ª espira ou corrente de força estará plenamente ativa e terá absorvido e sintetizado as outras 3 correntes. O mesmo raciocínio é aplicável aos átomos astral e físico permanentes, com referência às 7 espiras deles. Assim, aquele que com pleno conhecimento eleva o padrão vibratório de seus 3 corpos inferiores, estará ativando as espiras mais elevadas e dinâmicas.

Deve ser recordado, do ponto de vista do microcosmos, que o aspecto Espírito puro ou Fogo elétrico permanece neste sistema solar como uma abstração. Um homem pode conseguir consciência grupal, vibrar de acordo com a nota do Homem celestial de cujo corpo é uma célula, manifestar com relativa perfeição os fogos por fricção e solar, porém a um mahamanvantara (sistema solar) posterior caberá a revelação da verdadeira natureza do Espírito. Portanto, no que diz respeito ao homem que atua na família humana, é evidente este fato e sua analogia. Enquanto não conseguir se libertar dos 3 mundos inferiores e se converter em um Mestre de Sabedoria, a verdade sobre estes 3 aspectos permanecerá oculta para ele. A unidade mental permanente não é setenária, respondendo unicamente a 4 tipos de força e não a toda a gama de vibrações. Aqui temos a razão da tolerância. Enquanto o homem não começar a ser conscientemente controlado pelo Ego e a perceber a vibração do átomo mental permanente, será inútil esperar que responda a certos ideais ou capte certos aspectos da verdade.

A unidade mental permanente satisfaz suas necessidades e não existe a ponte entre ela e o átomo mental permanente (o Antakarana).

Apenas 2 planos e meio são dedicados à evolução de cada homem, os quais são: o plano físico, o plano astral e os 4 subplanos inferiores do plano mental, totalizando  $7+7+4=18$  subplanos. Somente quem se aproxime do caminho iniciático e comece a percorrê-lo, capacita-se para transcender esses planos inferiores. Desde o ângulo do homem comum em encarnação física, a consciência egoica, dentro da periferia causal, é tão abstrata como o é o Logos solar quando O vemos como o Morador dentro do sistema solar.

Estes 2 planos e meio são de especial interesse para o Logos solar, porque personificam:

Aquilo que para Ele encontra-se debaixo do umbral da consciência.

Aqueles centros desde os quais o kundalini logoico retorna, ou seja, que já foram abandonados pelo kundalini logoico.

Aquilo que não é considerado um princípio.

Aquilo que gradualmente entra em obscurecimento.

Não é possível dissertar mais sobre este mistério.

## **Estudo 238**

### **Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio do Ego e o Fogo Solar - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - 4. Resumo (Páginas 437, 438 e 439)**

Antes de prosseguirmos, seria conveniente resumir alguns dos fatos com respeito às espiras e ao átomo permanente e logo entrar no tema do corpo causal e do homem, o indivíduo.

1. As 4 espiras inferiores, as 1ª, 2ª, 3ª e 4ª, contando a partir do polo inferior do átomo permanente, portanto a partir da mais densa em termos de frequência, estão definidamente influenciadas pelo Raio da personalidade.
2. As espiras 5ª e 6ª estão mais especificamente influenciadas pelo Raio do Ego, qualquer que seja esse Raio.
3. A 5ª espira tem um valor peculiar, porque sintetiza as 4 inferiores, assim como o 3º Raio sintetiza os 4º, 5º, 6º e 7º Raios. Contando a partir do polo superior do átomo permanente, a 5ª espira é a 3ª. Ela vibra em 5 frequências, ou seja, de acordo com 5 tipos de força.
4. Textualmente as espiras são 10, 3 maiores e 7 menores, porém, considerando todas elas como um todo, temos as 4 menores inferiores (1ª, 2ª, 3ª e 4ª) e as 3 maiores; as 3 menores superiores (5ª, 6ª e 7ª) são reflexos diretos das 3 maiores e portanto são contadas conjuntamente com as 3 maiores. Assim temos:
  - as 4 espiras menores inferiores: 1ª, 2ª, 3ª e 4ª, contando a partir do polo inferior do átomo permanente, ou 7ª, 6ª, 5ª e 4ª, contando a partir do polo superior do átomo permanente.
  - as 3 espiras maiores, 1ª, 2ª e 3ª, contando a partir do polo superior do átomo permanente, juntamente com seus reflexos, as 1ª, 2ª e 3ª menores, na mesma contagem, como se fossem um conjunto de 3 espiras, totalizando assim 7 espiras.
5. Os átomos permanentes não possuem a forma de coração, conforme mostram alguns livros. Uma quantidade de átomos tem essa forma, porém eles não constituem átomos permanentes, os quais são mais definidamente esféricos, ligeiramente achatados nas partes superior e inferior, encontrando-se nisso a analogia da depressão polar da Terra.
6. A ordem das espiras, dentro dos átomos permanentes, varia em cada plano e as que com mais frequência são mencionadas são as espiras do átomo físico permanente. A ordem destes minúsculos vórtices de força e sua economia interna em cada plano constituem segredos da Iniciação e não podem ser revelados. Só é possível fazer uma sugestão para guiar o estudante: o átomo astral permanente possui correntes internas de força, ordenadas de tal modo que as espiras

assemelham-se à figura do coração, porém sem terminar em ponta. O átomo búdico permanente contém espiras ordenadas que formam aproximadamente o número 8, com uma corrente central que secciona a dupla espiral. Como o átomo astral permanente está ligado ao átomo búdico permanente, podemos tirar conclusões dessas particularidades desses 2 átomos permanentes.

7. Quanto mais nos aproximarmos da realidade, mas simples acharemos o ordenamento das espiras. Estas correntes de força evidenciam um ordenamento setenário nos 2 átomos permanentes inferiores do homem (a unidade mental permanente é uma molécula do 4º subplano mental e tem apenas 4 espiras), enquanto que os 3 átomos permanentes superiores (mental, búdico e átomico) contém somente 3 espiras - as 3 maiores.

8. Deve ser observado que existem unicamente 6 átomos permanentes vinculados à evolução humana, enquanto que o Homem celestial possui 5 e um deles se encontra no sistema solar (Ainda não foi revelado o mistério de um planeta e sua vida central, que está vinculado a outra manifestação da qual nada sabemos.)

9. Deve ser recordado que estamos tratando da encarnação física destas grandes Entidades e que Seus átomos permanentes, exceto o físico, estão fora do sistema solar.

10. O corpo causal do Homem celestial encontra-se no 3º subplano mental cósmico, enquanto que os do Logos solar e das 3 Pessoas da Trindade logoica estão no 1º subplano mental cósmico.

11. Os átomos permanentes dos homens estão no subplano atômico de cada plano, exceto a unidade mental permanente; os dos animais estão no 2º subplano; os dos vegetais no 3º subplano e os dos minerais no 4º subplano. Existe, portanto, uma estreita analogia entre estes pontos focais de força do grupo, seja ou não humano - de uma cadeia, um globo, uma ronda - e essa analogia, devidamente entendida e aplicada, leva ao esclarecimento. A soma total dos átomos permanentes de qualquer reino determinado forma as correntes de fora ou espiras dos grandes átomos permanentes que pertencem às entidades solares ou lunares, enquanto que a soma total dos átomos permanentes do homem no reino espiritual (os 3 átomos da tríade superior, atma-budí-manas) forma as correntes espirais de força dentro de certos centros.

12. A medida que os átomos permanentes tornam-se radioativos, durante a evolução, produzem dentro do centro um notável aumento da vibração.

13. Os átomos permanentes têm a ver com os entes solares quando se acham no ou por cima do mental superior. Concernem aos entes lunares quando estão nos planos mental inferior, astral e físico.

## **Estudo 239**

### **Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - 4. Resumo - Comentários sobre os itens 1, 2, 3, 4 e 5 do Resumo, página 437.**

Façamos alguns comentários sobre os itens do Resumo, expostos no último estudo.

1. Se relacionarmos com os 7 raios as 7 espiras, contando as 3 maiores e as 4 menores - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª - e considerando as outras 3 menores - 5ª, 6ª e 7ª - como reflexos das 3 maiores, poderemos deduzir, dentro de um raciocínio dedutivo lógico, que elas são mecanismos de expressão das energias de raio geradas através do átomo físico permanente pela Alma encarnada. Assim, a 1ª espira expressaria a energia do 7º Raio, a 2ª a do 6º Raio, a 3ª a do 5º Raio e assim em diante. A numeração usualmente feita para as espiras é pela consideração da entrada em atividade delas, pois a primeira a entrar em atividade é a que expressa a energia mais densa, a do 7º Raio. Então quando se diz que as 4 espiras inferiores são influenciadas pelo Raio da personalidade, o

significado é que o Raio da personalidade, qualquer que seja, manifesta-se através dos raios 7º (1ª espira), 6º (2ª espira), 5º (3ª espira) e 4º (4ª espira), sendo essas manifestações, na realidade, sub-raios do raio da personalidade.

2. As espiras 5ª (3º Raio) e 6ª (2º Raio), influenciadas pelo raio do Ego, manifestam os 3º e 2º sub-raios do Raio do Ego.

3. O fato de a 5ª espira (3º Raio) sintetizar as 4 inferiores deve-se à função sintetizadora do 3º Raio em relação aos 4 raios de atributo: 7º, 6º, 5º e 4º Deve ser destacado que essa síntese no átomo físico permanente é executada pela Alma através do seu raio. Por isso essa 5ª espira tem de estar apta a responder a 5 tipos de força: dos 7º, 6º, 5º e 4º Raios e do 3º como sintetizador.

4. O fato de existirem 10 espiras: 3 maiores (referentes aos 1º, 2º e 3º Raios) e 7 menores, sendo as espiras menores referentes aos 1º, 2º e 3º Raios reflexos das 3 espiras maiores, deve-se à necessidade de a grande potência das 3 espiras maiores ser inicialmente experimentada e vivenciada no processo evolutivo de um modo suave, o que obviamente só pode ser conseguido através dos 3 reflexos, necessariamente menos potentes que suas originais, as 3 espiras maiores. Devemos também considerar que pelas 3 espiras maiores circulam os 3 fogos por fricção: elétrico (fohat), solar (prana) e por fricção (kundalini), necessários à economia do átomo e do corpo físico como um todo.

5. Neste item o Mestre Djwal Khul deixa bem claro que os átomos permanentes não são átomos comuns, já tendo sido explicada sua origem em estudo anterior.

## **Estudo 240**

### **Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio do Ego e o Fogo Solar - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - 4. Resumo - Comentários sobre o item 6 do Resumo, páginas 437 e 438.**

6. Analisemos a questão da ordem das espiras nos átomos permanentes. As espiras mais mencionadas são as do átomo físico permanente, porque o corpo físico é o atuante, em termos de expressão, para a humanidade encarnada. Cada espira é uma fonte emissora de energia vitalizante para a matéria de um subplano. No caso do átomo físico permanente do corpo físico, temos 4 espiras ativas: 1ª (a mais densa), 2ª, 3ª e 4ª ou, em ordem inversa partindo da mais sutil: 7ª, 6ª, 5ª e 4ª Isto é evidente, uma vez que o homem encarnado tem em seu corpo físico matéria nos estados sólido, líquido, gasoso e do 4º éter, as quais são influenciadas pelo Raio de personalidade. Quem já tem a 5ª espira ativa (a 3ª na ordem inversa), possui matéria ativa do 3º éter em seu corpo físico e assim em diante: a 6ª (2ª) implica na atividade da matéria do 2º éter, sendo estas 2 últimas espiras influenciadas pelo Raio egoico. A última espira, a 7ª (1ª), a mais refinada e potente, ativa a matéria física atômica (1º éter) do corpo físico, a qual é matéria arquetípica para o corpo físico, sendo influenciada pelo Raio monádico. Por isto esta espira só começa a entrar em atividade a partir da 2ª Iniciação planetária, quando o homem se prepara para receber a 3ª Iniciação planetária, a 1ª solar, na qual ocorre a fusão plena da Alma com a personalidade e o Raio monádico começa a atuar mais fortemente.

Assim, fica bem claro e evidente que o homem pode ativar as espiras pelo seu próprio esforço, não ficando dependente das rondas.

O fato de a ordem e a economia interna (como funcionam) das espiras dos demais átomos permanentes serem segredos da Iniciação, deve-se a que esse conhecimento dá a seu possuidor o poder de ativar essas espiras, o que poderá ser altamente prejudicial e perigoso, caso ele não esteja

trilhando o caminho iniciático. Em outras palavras, o homem poderá se tornar um escravo de seu corpo astral e não seu senhor, no caso do átomo astral permanente.

As informações que o Mestre Djwal Khul dá com referência às espiras do átomo astral permanente, conferindo a ele a forma de coração sem terminar em ponta, se analisadas em profundidade, propiciarão muita luz sobre esse valioso instrumento da Mônada em seu processo evolutivo.

Quanto ao átomo búdico permanente, que tem a forma aproximada de um 8, com uma corrente central seccionando a dupla espiral, é fácil entender as palavras do Mestre Djwal Khul, se considerarmos o seguinte:

1. O átomo búdico permanente possui apenas 3 espiras.
2. O número 8 é formado de 2 círculos, que representam 2 espiras.
3. A espiral central que secciona as outras 2 é a 3ª.
4. Temos assim a seguinte figura para o átomo búdico permanente:



A 1ª espira deve vitalizar a matéria do 1o. subplano (a atômica) do corpo búdico. A 2ª espira deve vitalizar a matéria do 2o. subplano do corpo búdico. Ela secciona as outras 2 porque é a intermediária. A 3ª espira deve vitalizar fundamentalmente a matéria do 3º subplano do corpo búdico e através dela as matérias dos 4º, 5º, 6º e 7º subplanos do corpo búdico. Vemos aí a ação sintetizadora do 3º Raio em relação aos 4º, 5º, 6º e 7º Raios.

Podemos conjecturar, com base em informações já dadas pelo Mestre Djwal Khul, que esses 3 vórtices (as espiras) executam, no decorrer da evolução da Mônada proprietária do átomo búdico permanente, movimentos de rotação em torno dos próprios eixos e, simultaneamente, mais um movimento de rotação do conjunto em torno do próprio eixo. É óbvio que existem outros movimentos internos em cada espira, os quais não descreveremos agora. Dessa forma, olhando o átomo búdico permanente, veremos a seguinte figura:

- 2 círculos (as 1ª e 3ª espiras) girando lateralmente em torno do eixo comum e gerando 2 esferas;
- 1 círculo (a 2ª espira, seccionante) girando verticalmente em torno do próprio eixo e gerando também uma esfera, maior que as outras 2 e abarcando-as;
- 1 esfera girando lateralmente, contendo dentro de si 3 esferas que giram individualmente. Na realidade este último movimento é produzido pela 2ª espira, a seccionante, a qual, além da rotação vertical, gira lateralmente; as outras 2 espiras também giram verticalmente, o que nos conduz à seguinte descrição um pouco mais detalhada da figura:

1 esfera girando lateral e verticalmente ao mesmo tempo, contendo dentro de si 2 outras esferas girando também lateral e verticalmente ao mesmo tempo. As rotações das 3 esferas são individuais e fora de sincronismo no início, mas, com a evolução elas vão se sincronizando e com a sintonia dos demais movimentos internos é conseguida a sintonia total, o que significa a vitória final da Mônada proprietária, em termos de átomo búdico permanente. Com essa vitória, a Mônada recebe a 4ª Iniciação planetária, a 2ª solar, liberando-se da roda de Sanshara (a roda das encarnações) e prossegue para novas e mais elevadas vitórias.

Com essas descrições vemos como podemos extrair muitos conhecimentos novos a partir de uma simples indicação do Mestre Djwal Khul, desde que saibamos usar a mente racional iluminada pela mente abstrata conectada com budi.

Uma outra conclusão que podemos tirar é que esses movimentos do átomo búdico permanente resultam da ação de energias de raio provenientes da Mônada e produzem estados de consciência na Alma e no cérebro físico (quando o homem está encarnado). Assim, comprovamos cabalmente, dentro de um raciocínio lógico, que a busca incessante do conhecimento transcendental nos conduz a estados de consciência cada vez mais elevados, ao mesmo tempo que entendemos como se processam em termos de fenômenos elétricos.

Sabemos perfeitamente que a Mônada tem de expressar ou manifestar toda a sua potencialidade através da matéria, qualquer que ela seja: física, astral, mental, búdica etc, dentro, é óbvio, das limitações de cada matéria.

Analisemos tudo isso dentro de uma visão sintética. A Mônada, no início, através de seu Raio, atua sobre a Alma e por meio do Raio da Alma atua sobre a personalidade e faz o Raio da personalidade atuar. Nesse início é a personalidade que comanda, sendo o período da aula da ignorância. Todas as espiras envolvidas nessa aula (as 4 inferiores) são ativadas pelo Raio da personalidade e dinamizadas. Nesta fase o homem está na cruz móvel e as energias das 12 constelações do Zodíaco (os Signos) fazem seu papel por meio dos planetas regentes, que agem soberanamente. As energias da Mônada, atuando fracamente sobre a Alma e esta atuando também fracamente sobre a personalidade no comando, fluem dos átomos permanentes da Tríade inferior para os corpos inferiores e vão lentamente estimulando esses corpos, cujas respostas ao estímulo realimentam os átomos permanentes, melhorando-os, aumentando seu dinamismo (das espiras) e levando subsídios para a Alma, o que a estimula, facilitando a ação da Mônada, que também aprende com esses subsídios.

Assim temos as energias da Mônada, através do seu Raio, do Raio da Alma e do Raio da personalidade, melhorando o desempenho dos átomos permanentes e, através deles, dos corpos inferiores. É esse o verdadeiro significado da expressão "redenção da matéria".

Mais tarde, quando o homem ingressa na aula do conhecimento e passa para a cruz fixa, revertendo a roda do Zodíaco, a Mônada já tem maior poder sobre a Alma, fazendo com que essa aumente o poder de seu Raio sobre a personalidade, atuando mais fortemente sobre as 2ª e 3ª espiras (contando a partir da mais sutil e potente) do átomo físico permanente, estimulando-as. Nesta etapa as influências do Zodíaco se modificam, prevalecendo as influências das constelações e as influências dos planetas passam a ser identificadas e controladas, não mais dominando.

Finalmente vem a fase final, da cruz cardeal.

## **Estudo 241**

**Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio do Ego e o Fogo Solar - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - 4. Resumo - Comentários sobre os itens 7, 8 e 9 do Resumo**

7. Neste item o Mestre Djwal Khul diz que quanto mais o homem penetrar na estrutura dos átomos permanentes, mais facilmente ele entenderá a ordenação das espiras. Há verdade nestas

palavras do Mestre, um vez que o homem, ao entender a estrutura interna dos átomos permanentes, perceberá a beleza da lógica determinante da ordenação das espiras.

Prevalece a ordem setenária das espiras dos átomos inferiores, porque eles atuam nas 3 matérias, nas quais a diferenciação tem de ser muito intensa, ou seja, os 3 mundos mais densos. Embora a unidade mental permanente só tenha 4 espiras, porque seu mundo de atuação, o mental inferior, só tem 4 subdivisões da matéria mental, sendo uma espira para cada subdivisão, mesmo assim ela se enquadra na ordem setenária, bastando, para entender este raciocínio, considerar que o mundo mental como um todo tem 7 subdivisões: 3 superiores, onde atua o átomo mental permanente com apenas 3 espiras e 4 inferiores, onde atua a unidade mental permanente com 4 espiras, totalizando 7 espiras.

Quanto ao fato de os 3 átomos permanentes superiores terem somente 3 espiras, a explicação é que eles, por atuarem em matérias mais refinadas e dinâmicas, têm de estimular a síntese, que ocorre na 3ª espira, e ainda porque, a partir do mundo búdico, a matéria é etérica cósmica e constitui princípio para o Logos. Por isso são as 3 maiores.

8. Quanto a este item, entendemos que o Homem celestial, o Logos planetário, só tem 5 átomos permanentes: físico, astral, mental, búdico e átomico cósmicos, estando o físico cósmico na matéria adi, porque para Ele a vitalização de todas as 7 subdivisões da matéria mental cósmica de Seu corpo mental cósmico é feita por um único átomo, não sendo necessária a separação em unidade mental para as 4 subdivisões inferiores e átomo mental para as 3 superiores.

Cremos que a referência, dentro de parênteses, feita pelo Mestre, ao mistério de um planeta, está relacionada ao nosso Logos planetário, cujo carma está intimamente conectado aos carmas do nosso Logos solar e de outro Logos solar, conexão essa estabelecida em um sistema solar anterior. Talvez o mistério da cadeia lunar, que não convém lembrar, esteja ligado a este carma.

9. Este item é simples e claro, significando a expressão do Mestre: "estão fora do sistema" que o sistema solar é apenas o corpo físico cósmico do Logos solar, que vai até a matéria adi, estando neste corpo, é óbvio, Seu átomo físico cósmico permanente.

Deixaremos o item 10 para o próximo estudo, porque o Mestre cita as 3 Pessoas da Trindade logoica, sobre as Quais muitas considerações racionais poderemos fazer, com base em informações do próprio Mestre.

## **Estudo 242**

**Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio do Ego e o Fogo Solar - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - 4. Resumo -** Comentários sobre o item 10 do Resumo, página 438

10. Neste item o Mestre Djwal Khul dá informações a respeito do nível evolutivo do Logos planetário, do Logos solar e de Logoi que estão numa posição abaixo do Logos solar e acima dos Logoi planetários. Para comprovar isto analisemos o V diagrama, na página 296 do Tratado sobre Fogo Cósmico.

Neste diagrama vemos os 3 Logoi no plano Adi, o subplano atômico do físico cósmico ou o 1º éter cósmico e no subplano logo abaixo, o monádico, o 2º éter cósmico, os 7 Logoi planetários, que exercem as funções de centros no corpo físico cósmico do Logos solar.



Os 3 Logoi que estão no plano Adi têm conexões (as linhas tracejadas) com o corpo causal do Logos solar no plano mental cósmico, onde está o Ego ou a Alma do Logos solar. Como o Ego do Logos solar é tríplice, tem 3 aspectos, os quais constituem as 3 Pessoas da Trindade logoica, as quais obviamente se expressam no plano Adi (subplano atômico do físico cósmico) como os 3 Logoi, estando portanto acima dos Logoi planetários.

Em consequência existem 3 Entidades cósmicas que exercem as funções referentes aos 3 aspectos do Logos solar.

Evidentemente essas 3 Entidades possuem seus Egos, seus corpos causais e suas Mônadas e estão subordinadas ao Logos solar.

O fato de os corpos causais do Logos solar e dos 3 Logoi que expressam os 3 aspectos do Logos solar no plano Adi serem feitos de matéria do 1º subplano mental cósmico, o subplano atômico e o mais elevado, é prova cabal de que são muito evoluídos e já estão em vias de receberem a 4ª Iniciação cósmica, a da libertação da roda de encarnações cósmicas, cada um em seu nível de Iniciação, talvez num futuro sistema solar.

Esses 3 Logoi que exercem as funções das 3 Pessoas da Trindade logoica no plano Adi constituem um vasto e interessante campo de investigação, em particular com referência a nós, Mônadas humanas, porque no V diagrama há uma citação da Mônada humana, localizada num Logos planetário (simbolizado por um triângulo) diretamente ligado a uma Pessoa da Trindade logoica. Será muito esclarecedor pesquisar como essas 3 Pessoas da Trindade logoica manifestam-se como astros físicos, assim como os Logoi planetários manifestam-se como planetas.

## **Estudo 243**

**Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio do Ego e o Fogo Solar - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - 4. Resumo** - Comentários sobre o item 11, página 438

11. Neste item o Mestre Djwal Khul explica a posição dos átomos permanentes nos diversos reinos e relaciona a totalidade deles com as Entidades maiores que por eles se expressam, sempre mantendo o conceito de entidades menores dentro de Entidades maiores. Em termos da Teoria dos Conjuntos, diríamos subconjuntos de conjunto.

Os átomos permanentes do reino humano estão no subplano atômico de cada plano, exceto a unidade mental permanente, que está no 4º subplano mental. Como podemos entender essa permanência? Para tal, consideremos o corpo físico humano. Ele foi construído a partir do átomo físico permanente. No processo de reencarnação, após as ações iniciais no plano causal, no mental inferior e no astral, a chamada "fórmula matemática" (pelo Mestre Djwal Khul) é gravada no átomo físico permanente. A partir daí as energias constroem os 7 centros ou chacras principais, dos quais fluem as energias que vão construir os chamados nadis, do corpo etérico, nadis esses que são condutores (análogos aos condutores elétricos), que vão formar modelos tridimensionais (moldes feitos de condutores), tendo a semelhança de moldes de arame, como os utilizados em programas de desenho num computador. Uma vez formado o molde tridimensional de nadis ou condutores etéricos, esses condutores agem como pontos focais para atuarem no DNA, na construção da parte densa do corpo humano. Assim o molde é enchido com matéria densa, formando-se os diversos órgãos e as diversas partes do corpo físico humano.

Sabemos que as moléculas do 2º subplano físico ou 2º éter são formadas pela união de átomos físicos, que compartilham as energias entre si, de um modo análogo ao compartilhamento de elétrons pelos átomos químicos, quando estes se unem formando moléculas químicas.

As moléculas do 3º subplano físico ou 3º éter são formadas pela união de moléculas do 2º éter, compartilhando energias; o 4º subplano físico ou 4º éter é produzido pela união de moléculas do 3º éter, surgindo então as moléculas do 4º éter, ocorrendo também o compartilhamento de energias entre as moléculas do 3º éter dentro das moléculas do 4º éter.

Da união das moléculas do 4º éter nascem os átomos químicos, compartilhando energias. Quando ocorre uma explosão nuclear, pela fissão do núcleo do átomo químico em consequência da penetração de nêutrons no núcleo, as moléculas do 4º éter constituintes do átomo químico são desconectadas entre si, retornando ao seu subplano e sendo liberada a energia que mantinha ligadas as moléculas do 4º éter.

Em todo esse processo de formação dos subplanos percebemos claramente uma redução da liberdade de movimento e oscilação (ou vibração).

O átomo físico livre, no 1º subplano físico ou atômico ou 1º éter, goza de uma enorme capacidade de movimento e oscilação, porque está livre. Unido a outros átomos físicos, para formar a molécula do 2º éter, todos os átomos físicos constituintes dessa molécula ficam dependentes entre si para efetuarem a oscilação da molécula. Em outras palavras, a oscilação da molécula é a oscilação de um conjunto, ou seja, é o resultado das oscilações dos átomos físicos constituintes da molécula. Se todos os átomos físicos oscilarem dentro da molécula em perfeita sincronização (tecnicamente, em fase), a oscilação da molécula será perfeita.

Podemos fazer uma comparação, um tanto quanto grosseira, com um grupo de pessoas levantando um objeto pesado, por exemplo, o motor de um caminhão, preso por um cabo de aço a um eixo, o qual é segurado pelas pessoas. Se as pessoas estiverem corretamente distribuídas em relação ao eixo e fizerem o movimento para cima exatamente no mesmo momento, as forças individuais estarão sincronizadas e o motor será levantado com mais facilidade.

Um outro exemplo é o de remadores num barco, numa regata. Se os movimentos dos remadores não estiverem sincronizados, a velocidade do barco será menor. Por isso a figura do chamado patrão (quem estabelece o ritmo dos remadores) é importante em toda regata.

A fusão tão citada pelo Mestre Djwal Khul significa essa sincronização na realização de um trabalho conjunto.

Podemos então concluir que em cada subplano há um limite de velocidade e de frequência, sendo frequência a quantidade de oscilações completas na unidade de tempo (normalmente o segundo).

É possível agora entender o significado da expressão utilizada pelo Mestre Djwal Khul: "estar o átomo permanente num subplano".

Quando a Tríade inferior (ligada a uma Mônada) é mergulhada nos mundos densos, começando pelo reino mineral, seus átomos permanentes não estão capacitados para oscilar em resposta às oscilações que lhes chegam do mundo exterior, pois encontram-se num estado de certa passividade, uma vez que os átomos permanentes são especiais e diferentes dos átomos comuns.

Como o objetivo das Mônadas humanas é aprender vivenciando e dominar todas as oscilações de todos os mundos, os átomos permanentes são importantíssimos para que essas Mônadas

identifiquem e dominem essas oscilações, o que implica na capacidade de memorizar e reproduzir as oscilações, sendo o mundo exterior, em seus diversos planos e subplanos, a grande escola e o grande laboratório de aprendizado das Mônadas humanas.

Assim, quando a Tríade inferior é submersa no reino mineral, obviamente é o átomo físico permanente o primeiro a ser estimulado pelas oscilações do mundo exterior e isso só é possível a partir das oscilações oriundas do 4º subplano ou 4º éter. Embora as oscilações ou vibrações ocorram nos 3 estados da matéria física densa: gasoso, líquido e sólido, todavia sua origem está no 4º éter, que leva as oscilações ao átomo físico permanente.

É esse o significado da expressão "encontrar-se o átomo permanente dos minerais no 4º subplano", ou seja, embora sendo um átomo, só está habilitado para responder às oscilações provenientes do 4º subplano físico ou 4º éter.

Quando chega ao fim o período de permanência da Tríade inferior (através de seu átomo físico permanente) no reino mineral, ela passa para o reino vegetal. Nesse reino o átomo físico permanente, já tendo aprendido a responder às oscilações do 4º éter, inicia sua experiência no 3º éter. O átomo astral permanente, que foi fracamente estimulado no reino mineral, começa a responder às oscilações oriundas dos 4º e 3º subplanos astrais. A unidade mental permanente continua apassivada, com fraquíssimos estímulos.

Findo o período no reino vegetal, a Tríade inferior é transferida para o reino animal. Aí o átomo físico permanente inicia sua experiência com as oscilações oriundas do 2º éter, ao mesmo tempo que aperfeiçoa as oriundas dos 4º e 3º éteres. Simultaneamente o átomo astral permanente passa a responder às oscilações do 2º subplano astral, juntamente com as dos 4º e 3º subplanos astrais.

A unidade mental permanente começa a responder mais vivamente às oscilações provenientes dos 7º e 6º subplanos mentais, embora ela seja uma molécula do 4º subplano mental, todavia é uma molécula especial, diferente das moléculas mentais comuns. No final do período no reino animal, a unidade mental já está respondendo às oscilações do 5º subplano mental e com razoável atividade em relação ao 4º subplano.

Quando a Tríade inferior ingressa no reino humano, temos a seguinte situação:

1. O átomo físico permanente com boa capacidade de resposta às oscilações dos 4º, 3º e 2º éteres.
2. O átomo astral permanente com uma razoável capacidade de resposta às oscilações dos 4º, 3º e 2º subplanos astrais.
3. A unidade mental permanente com uma razoável capacidade de resposta às oscilações dos 7º, 6º e 5º subplanos mentais e com razoável atividade em relação ao 4º subplano.

Na etapa humana o átomo físico permanente começa a responder às oscilações do 1º éter, simultaneamente às dos 4º, 3º e 2º éteres. O átomo astral permanente inicia sua resposta às oscilações do 1º sub-plano astral (o atômico), juntamente com as dos 4º, 3º e 2º sub-planos astrais. A unidade mental permanente passa a responder às oscilações do 4º sub-plano mental, ao mesmo que aperfeiçoa as dos sub-planos inferiores.

Cabe informar que o átomo astral permanente realmente começa a ser estimulado no reino mineral pelas oscilações dos 7º, 6º e 5º subplanos astrais.

## Estudo 244

### Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio do Ego e o Fogo Solar - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - 4. Resumo - Comentários sobre o item 11 do Resumo, página 438

#### 11. (Continuação)

Continuando nossos comentários sobre o item 11, analisemos a analogia citada pelo Mestre Djwal Khul entre os pontos focais de força do grupo (os subplanos) e um globo e uma ronda, em relação aos átomos permanentes.

Sabemos que o reino mineral é o 1º reino e os átomos permanentes a ele ligados estão focalizados no 4º subplano. O reino vegetal é o 2º reino e os átomos permanentes a ele ligados estão no 3º subplano. O reino animal é o 3º e os átomos permanentes a ele ligados estão focalizados no 2º subplano. O reino humano é o 4º e seus átomos permanentes estão no 1º subplano. Se considerarmos conjuntamente a ordem de ingresso dos átomos permanentes nos reinos e nos subplanos, veremos que:

- o reino mineral é o 1º e o 4º subplano é o 1º;
- o reino vegetal é o 2º e o 3º subplano é o 2º;
- o reino animal é o 3º e o 2º subplano é o 3º;
- o reino humano é o 4º e o 1º subplano é o 4º.

Assim estabelecemos uma relação direta entre os reinos e os subplanos, com base na consideração da ordem de ingresso.

Para reforçar o nosso raciocínio, lembramos que os átomos permanentes das Tríades inferiores ligadas às Mônadas humanas fazem seu 1º contato com o mundo denso através do reino mineral, passando depois para o vegetal, em seguida para o animal e finalmente ingressam no reino humano.

Uma vez consolidado o nosso raciocínio, consideremos os reinos relacionados com as rondas.

Quando a nossa atual 4ª cadeia terrestre acabara de ser construída, existiam Tríades inferiores ligadas a Mônadas humanas, provenientes da cadeia lunar, estagiando nos reinos mineral, vegetal e animal, sendo que neste último reino algumas já estavam bem adiantadas e quase prontas para ingressarem no reino humano. As Mônadas humanas que foram individualizadas na cadeia lunar só entraram na 4ª cadeia na raça atlante, no 4º globo, a Terra, na 4ª ronda.

Pela ordem natural a 1ª ronda seria a ideal para o início da experiência das Tríades inferiores em estágio no reino mineral. Passando por todos os globos da cadeia os átomos permanentes expandiram sua capacidade vibratória, em contato com a matéria da nova cadeia.

Quando começou a 2ª ronda, a matéria da 4ª cadeia já estava melhor qualificada pela passagem da Vida do Logos planetário por todos os globos. Consequentemente as Tríades inferiores ligadas ao reino vegetal encontraram um ambiente ideal para elas e então mergulharam para a nova experiência. Assim a 2ª ronda foi especial para o 2º reino.

Quando foi iniciada a 3ª ronda, a matéria estava mais qualificada e pronta para o ingresso das Tríades do reino animal.

Na 4ª ronda, a atual, foram alcançadas as condições ideais para o ingresso das Tríades que estavam quase prontas para entrarem no reino humano, o que de fato aconteceu, ocorrendo a individualização na 3ª sub-raça da raça lemuriana (a 3ª). Por isso é que a 4ª ronda está ligada ao 4º reino, o humano.

Ainda neste item, o Mestre Djwal Khul explica que os átomos permanentes de um reino, em conjunto, constituem as correntes de força ou espiras do grande átomo pertencente a uma entidade maior, a qual se utiliza deles para aprender as oscilações ou vibrações geradas, de uma forma coletiva, o que faz parte do processo evolutivo dessa entidade maior, para desenvolver a consciência grupal. Isto nos leva a concluir que existe um mecanismo de conexão ligando todos os átomos permanentes em um reino à consciência dessa entidade maior, um sutratma de maior amplitude. Essa entidade maior pode ser lunar, caso se envolva com átomos permanentes inferiores e solar, se o seu envolvimento é com átomos permanentes superiores.

Com referência ao reino humano, as Tríades superiores (os átomos átmico, búdico e mental permanentes) formam, em conjunto, correntes de força (vórtices) em certos centros do Logos planetário. É por isso que aqueles seres humanos que já têm suas Tríades superiores ativas prestam um melhor serviço ao nosso Logos planetário, os quais, infelizmente, ainda são muito poucos. SANAT KUMARA, nosso Senhor do Mundo e encarnação física do nosso Logos planetário, executa um trabalho muito importante na conexão dessas Tríades superiores à consciência física cósmica do Logos. Um chacra etérico cósmico do nosso Logos planetário envolvido com as Tríades superiores do reino humano é o laríngeo.

Aqui encerramos os comentários sobre o item 11 do Resumo, na página 438.

## **Estudo 245**

**Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio do Ego e o Fogo Solar - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - 4. Resumo** - Comentários sobre os itens 12 e 13, páginas 438 e 439

12. Comentemos este item. Quando os átomos permanentes tornam-se radioativos, no processo evolutivo, eles provocam dentro do centro do qual fazem parte um notável aumento de vibração ou oscilação. Tornar-se radioativo significa aumentar a energia interna e emitir partículas, como acontece com o urânio, plutônio, rádio e outros elementos radioativos, com os consequentes efeitos, alguns malignos para a saúde, como o câncer.

Analisemos essa radioatividade dos átomos permanentes dentro do centro. Se eles se tornam radioativos, é porque as Vidas maiores (no caso do homem a Mônada humana) que se servem desses átomos para evoluírem, pelo seu esforço aumentam o dinamismo, a frequência e a velocidade de rotação deles, com isso fazendo evoluir as pequenas vidas internas dos átomos. Com esse aumento de frequência, velocidade e energia, as partículas menores que constituem o átomo permanente (lembramos que um átomo sempre é formado de átomos imediatamente mais sutis) adquirem energia suficiente para escaparem do átomo e produzirem efeitos no centro do qual os átomos fazem parte.

Podemos fazer uma analogia com o que ocorre numa bomba atômica. Os nêutrons energizados que escapam dos núcleos de uma determinada quantidade de átomos de urânio235 (quantidade essa chamada massa crítica) atingem os núcleos de outros átomos de urânio235, conseguindo passar pela coroa de elétrons envolventes do núcleo (na realidade o "círculo não se passa" do átomo químico) e

pela imensa dinamização das partículas do núcleo desintegram-no, liberando energia e desintegrando mais núcleos. Na bomba atômica o processo uma vez iniciado escapa do controle do homem, mas no caso dos átomos permanentes tudo fica sob controle.

Uma outra analogia é com o processo iniciático do homem. Quando ele recebe a 3a. Iniciação planetária (a 1a. solar), a expansão de consciência e a dinamização dos centros do iniciado são tais, que ele escapa do "círculo não se passa" planetário.

13. Os átomos permanentes da Tríade superior (átomos átomico, búdico e mental permanentes) atuam nos centros de entidades solares, como o nosso Logos planetário, já os da Tríade inferior (unidade mental e os átomos astral e físico permanentes) atuam nos centros de entidades lunares, como aquelas cujos corpos são formados por almas animais (almas-grupo do reino animal).

## **Estudo 246**

**Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio do Ego e o Fogo Solar - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - 4. Resumo -** Comentários sobre o item 14, I e II, página 439

14. Neste item o Mestre Djwal Khul dá informações a respeito dos átomos permanentes de diversas entidades em manifestação, em diversos níveis, desde o Logos solar até o homem. O campo de manifestação dessas entidades é o corpo físico cósmico do nosso Logos solar, ou seja, abrange os planos adi, monádico, átomico, búdico, mental, astral e físico.

Como o átomo permanente é o ponto focal a partir do qual o corpo de manifestação é construído, das informações fornecidas pelo Mestre podemos deduzir muitos esclarecimentos referentes a essas entidades, o que nos dá uma visão mais ampla do nosso sistema solar como um todo.

Pela quantidade de átomos permanentes sendo utilizados pela entidade em seu trabalho, podemos saber sua posição na cadeia de subordinação, dentro da visão de entidades menores dentro de entidades maiores.

Em todo este nosso estudo, devemos ter sempre em mente que estamos tratando apenas do corpo físico cósmico do nosso Logos solar, corpo esse constituído da parte densa, as matérias dos planos mental, astral e físico, (que não são princípios) e da parte etérica cósmica, as matérias dos planos búdico, átomico, monádico e adi.

I. As seguintes entidades estão se manifestando no atual sistema solar através de 1 átomo permanente: o físico:

1. O Logos solar.
2. Os 3 Logoi que personificam os 3 Raios maiores do Logos solar ou os 3 Senhores de Aspecto.
3. Os 7 Homens celestiais ou Logoi planetários.
4. Os 49 Regentes das cadeias planetárias. Como são 7 esquemas sagrados, corpos de manifestação dos 7 Logoi sagrados e cada esquema passa por 7 cadeias (encarnações de um Logos planetário), resultam 49 cadeias planetárias ou 49 encarnações de Logoi planetários.

Consideremos o Logos solar. Como seu átomo físico permanente é o ponto focal para os 7 planos, esse átomo tem de conter registros ou informações sobre todos esses 7 planos. Conseqüentemente

ele só pode estar localizado no subplano físico cósmico mais elevado, o atômico ou adi, ou seja, ele é formado de matéria adi. Considerando que todo átomo físico permanente contém os registros de todas as manifestações ou encarnações de uma entidade, seja ela um homem ou um Logos solar, o átomo permanente do Logos solar já existia antes da construção do atual sistema solar.

Os átomos físicos permanentes dos 3 Logoi dos Raios maiores também são de matéria adi, porém atuam num nível mais baixo em relação ao do Logos solar, o mesmo acontecendo com os átomos físicos permanentes dos Logoi planetários e dos Regentes das cadeias planetárias.

No caso dos Regentes das cadeias, como eles estão subordinados a seus respectivos Logoi planetários, o nível de atuação de seus átomos físicos permanentes é menor que o dos Logoi.

II. As seguintes entidades estão se manifestando através de 2 átomos permanentes: físico e astral:

1. Os 7 Senhores que pertencem aos globos de cada cadeia.
2. Os 49 Manus-Raiz.
3. Os 77 formadores das formas - grupos de Senhores solares que se dedicam a construir formas, trabalhando principalmente no 1o. Raio.
4. Alguns Avatares escolhidos pelo Logos, para conterem certo tipo de força em determinados intervalos e assim incrementar a evolução da psique (a Alma).

Procuremos entender o significado de átomos permanentes neste contexto. Sabemos que as entidades citadas obedecem à lei universal dos ciclos e assim têm ciclos de manifestação (encarnação) e pralaya (saída da manifestação). Como todas estão em processo de evolução e aprendizado, elas têm de possuir seus instrumentos individuais de armazenamento das informações referentes aos vários ciclos de manifestação, instrumentos esses que só podem ser os átomos permanentes, um para cada plano, ou seja, um átomo permanente físico, um astral, um mental, um búdico e um átomico, pelo menos. Para comprovar o nosso raciocínio, vejamos o Manu-Raiz. Para ocupar o cargo de um Manu de raça-raiz é necessário já ter recebido Iniciações superiores e estar liberado do carma da Terra (4a. Iniciação planetária, a 2a. solar), pelo que a Tríade superior (átomos permanentes mental, búdico e átomico) já está plenamente ativa, já absorveu a Tríade inferior e já se fundiu com a Mônada, o que significa que a Mônada consegue se expressar plenamente por ela. Logo, o Manu-Raiz, que está muito acima do Manu de raça-raiz, tem seus átomos permanentes muitíssimo mais evoluídos que o Manu de raça-raiz. Diante deste raciocínio, como entender a utilização por essas entidades de apenas 2 átomos permanentes, o físico e o astral, na sua manifestação, se elas já têm as Tríades inferior e superior aperfeiçoadas (portanto 6 átomos permanentes).

Façamos um outro raciocínio, considerando as funções que essas entidades exercem no sistema solar. Um Manu-Raiz, por exemplo, transfere a carga de vidas em evolução num esquema para a cadeia que está começando. Como Ele lida com grandes grupos de vidas, está desenvolvendo sua consciência grupal. Como Ele é responsável pelas raças-raiz, que se expressam através de corpos físicos prioritariamente, Ele tem de atuar nos átomos físicos permanentes das vidas que irão evoluir na cadeia pela qual Ele é responsável nessa função. Assim Ele tem de atuar nesses átomos físicos permanentes através do seu átomo físico permanente, muito mais potente. Como para haver um corpo físico é necessário também um corpo astral, o Manu-raiz também atua por meio do seu átomo astral permanente nos átomos astrais permanentes das vidas evoluindo na cadeia.

Dessa forma fica esclarecida a utilização de apenas 2 átomos permanentes, físico e astral, por essas entidades no atual sistema solar.

Consideremos o 3º grupo de entidades, os 77 formadores das formas. Façamos a decomposição do número 77 em fatores primos:  $77 = 7 \times 11$ . Mestre Djwal Khul diz no livro Astrologia Esotérica, página 43, que existem 5 planetas não sagrados, que são:

1. Sol (velando um planeta)
2. Lua (velando um planeta)
3. Terra
4. Marte
5. Plutão

Esses 5 não sagrados com os 7 sagrados somam 12 planetas (que formam o lote de 12 pétalas do sistema solar). Portanto temos 12 esquemas. Se um esquema estiver em pralaya (fora de manifestação), ficam 11 esquemas em manifestação. Como cada esquema tem 7 cadeias, são 77 cadeias ao todo e sendo um formador das formas para cada cadeia, são 77 formadores das formas ao todo. É essa a explicação que achamos para esses 77 formadores das formas, que se manifestam por meio de 2 átomos permanentes (físico e astral), uma vez que trabalham com as formas densas.

Quanto ao 4º grupo, os Avatares, sua função é em certas épocas exteriorizar um certo tipo de força, com o objetivo de estimular a evolução da Alma, o que Eles fazem atuando nos corpos inferiores das vidas em evolução, corpos esses pelos quais as Almas se manifestam. Por isso também trabalham por meio dos átomos permanentes físico e astral.

Quanto ao 1º grupo, os Senhores que pertencem aos globos de cada cadeia, pelo seu trabalho fica óbvio que têm de usar os átomos permanentes físico e astral.

## Estudo 247

**Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio do Ego e o Fogo Solar - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - 4. Resumo -** Comentários sobre o item 14, III, página 439.

III. São as seguintes as entidades que trabalham no atual sistema solar utilizando-se de 3 átomos permanentes: físico, astral e mental:

1. Os Senhores do 3º reino, o animal. São 7 Entidades cujos corpos são formados por almas-grupo animais. Assim como os Homens celestiais (os Logoi planetários) personificam para o homem o princípio búdico, analogamente estes Senhores personificam para o reino animal o princípio manásico, que constitui para tal reino a meta do processo evolutivo.
2. Certas grandes Entidades que personificam toda uma série de existências em 5 planetas, dos quais a Terra não forma parte, porém com o tempo será comprovado que exercem um poderoso efeito sobre o homem na Terra, através dos 3 Budas de Atividade. Um indício sobre esta influência esotérica pode ser percebido pelo homem no estreito vínculo existente entre a Terra e Mercúrio. Não é possível estender mais o assunto por enquanto.
3. As entidades que são a soma total dessas almas-grupo que contêm Tríades permanentes definidas. Nove Tríades constituem o corpo de uma destas entidades.

Comentemos o subitem 1. São 7 Entidades, porque cada alma-grupo do reino animal é regida por um Senhor de Raio e como são 7 Raios, automaticamente são 7 almas-grupo.



Em somente 7 espécies do reino animal existem Tríades inferiores, que ingressarão no reino humano na próxima etapa. São Tríades inferiores ligadas a Mônadas humanas. Essas espécies são: elefante, ovelha, gato, cavalo, macaco, cão e camelo.

As outras espécies do reino animal constituem corpos de expressão de outras Entidades, uma vez que tudo na natureza, em conjunto, é veículo de manifestação de uma Entidade maior, que está em processo de evolução e, portanto, aprendendo e desenvolvendo qualidades e poderes, ao mesmo tempo que exerce uma função específica no corpo de uma Entidade maior ainda, como um Logos planetário.

Essas 7 Entidades trabalham com 3 átomos permanentes, físico, astral e mental, porque as Tríades inferiores reunidas em almas-grupo e sob a influência dessas 7 Entidades, estão desenvolvendo a capacidade oscilatória ou vibratória dos átomos físico e astral permanentes e da unidade mental permanente, para atingir a amplitude de ingresso no reino humano. Por isso as 7 Entidades utilizam seus átomos permanentes físico, astral e mental para atuarem respectivamente nos átomos permanentes físicos e astrais e nas unidades mentais permanentes das Tríades inferiores em evolução nas 7 espécies do reino animal.

Como para ingresso no reino humano o princípio manas ou mente tem de estar num grau específico de atividade, o papel dessas 7 Entidades é estimular esse princípio, assim como os Logoi planetários estimulam o princípio budí (o princípio crístico) nos reinos humanos. No caso do nosso esquema, essa influência do nosso Logos planetário chega à humanidade através da nossa Hierarquia.

O subitem 2 trata de um conjunto de Vidas em evolução em 5 planetas, não sendo a Terra um deles, porém o homem terrestre é poderosamente influenciado por essas Vidas.

Pelo fato de essa influência chegar ao homem terrestre através dos 3 Budas de Atividade, ter relação com o estreito vínculo entre a Terra e Mercúrio e serem utilizados os átomos permanentes físico, astral e mental dessas Entidades, podemos deduzir muita informação concernente a essas Entidades, bem como sobre a natureza dessa influência, por meio de um profundo estudo das atividades dos 3 Budas de Atividade e da natureza da relação entre a Terra e Mercúrio.

Para entender o subitem 3 é necessário explicarmos como as almas-grupo vão se organizando, a medida que as Tríades inferiores vão se caracterizando e se definindo. Numa alma-grupo em que as Tríades inferiores não estão ainda num razoável grau de atividade vibratória e diferenciação, que caracterize a Tríade, a quantidade delas é muito grande nessa alma-grupo. A medida que as Tríades vão evoluindo e se caracterizando e portanto se definindo, a quantidade delas numa alma-grupo vai diminuindo, até chegar a existir apenas uma Tríade numa alma-grupo, condição necessária para o ingresso no reino humano.

Assim, quando as almas-grupo ficam com quantidades pequenas de Tríades, porque estas se tornaram bem definidas e com características próprias, maiores atenção e cuidado devem ser ministrados a elas por parte das Entidades que as vigiam, o que faz com que essas almas-grupo se tornem os corpos de expressão de Entidades específicas. O Mestre Djwal Khul cita o caso de uma alma-grupo com apenas 9 Tríades como corpo de expressão de uma destas Entidades. É possível especular o assunto, com base nesse número 9 de Tríades nessa alma-grupo.

## Estudo 248

**Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio do Ego e o Fogo Solar - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - 4. Resumo -** Comentários sobre o item 14, IV, páginas 439 e 440.

IV. Manifestam-se e trabalham no atual sistema solar com 4 átomos permanentes: físico, astral, mental e búdico, as seguintes Entidades:

1. Oito grupos de Entidades solares que constituem a vida subjetiva dos 7 centros no corpo de Brahma, considerado como uma Entidade cósmica separada, dissociado de Seus 2 irmãos. São os 7 Filhos de Fohat, incluindo o 8º Filho e a diferenciação final dos 49 fogos, anteriores à Sua união com o fogo de Eros. Assim o expressa Helena Petrovna Blavatsky, na Doutrina Secreta, I, 155; 159-160.

2. Essa Entidade que atua por meio da FORMA de uma Hierarquia planetária oculta, empregando-a como Seu corpo de manifestação e considerando-a como o centro por intermédio do qual Sua força pode fluir. Deve ser recordado que tais grupos constituem, em cada planeta, um veículo mediante o qual se expressa a vida de um grande Indivíduo, quem dá a essa Hierarquia sua coloração característica e sua nota chave particular.

3. Um número de Divindades solares que irradiam o magnetismo solar e constituem a vida *da forma*.

4. Um grupo de Seres conectados com certa constelação e o Dragão menor, os quais têm sua morada em Netuno e trabalham com o 6o. princípio do sistema solar. Tomam forma física, estão animados pelo desejo puro e controlados pela mente e ministram amor-sabedoria em certas "Aulas de Sabedoria" nos diversos planetas. As palavras "Aulas de Sabedoria" em seu significado esotérico não descrevem um lugar, mas uma etapa de consciência.

Comentemos os subitens:

1. Brahma, como Entidade cósmica separada, dissociada de Seus 2 irmãos, é a Entidade que exerce as atividades atinentes ao 3º aspecto do Logos solar, ou seja, o Logos solar, em Seu 3o. aspecto, Inteligência Ativa, manifesta-se através dessa Entidade, que está indicada no V DIAGRAMA, EVOLUÇÃO DE UM LOGOS SOLAR, na página 296 do Tratado sobre Fogo Cósmico, situada no plano adi, sendo um dos 3 Logoi. Seu trabalho é realizado no plano físico cósmico, no que concerne ao corpo físico do Logos solar. Eros é um outro nome de Brahma, o 3º aspecto do Logos, citado por Blavatsky. Como o plano físico cósmico tem 7 subplanos (vistos como planos por nós, o microcosmos), são 7 Filhos de Fohat, um para cada subplano físico cósmico, que se dividem em 7, cada um, um para cada subplano de subplano, totalizando 49 fogos. O 8º Filho, segundo Blavatsky, é Martanda, o 8º Filho de Aditi. Aditi é o verdadeiro Sol, a Mãe, sendo Martanda esse nosso Sol visível, centro do nosso sistema de planetas (12). Essas referências a Aditi e Martanda estão na Doutrina Secreta, Volume I, Cosmogênese, parte 1, A Evolução Cósmica.

Essas Entidades trabalham com 4 átomos permanentes, físico, astral, mental e búdico, porque sua atividade nos 7 centros do 3º Logos é realizada no atual ciclo na matéria búdica (o 4º éter cósmico) e como a matéria búdica atua nas matérias mental, astral e física, Elas necessitam somente desses 4 átomos como ferramentas para Suas funções.

2. Toda Hierarquia planetária, em qualquer planeta, é corpo de expressão de uma Entidade maior. Como uma Hierarquia exerce funções nos centros de um Logos planetário e esses centros no atual ciclo estão localizados na matéria búdica, é evidente que a Entidade maior que se serve da

Hierarquia, tem de agir através dos átomos permanentes búdico, mental, astral e físico no Seu trabalho.

3. Neste subitem temos Entidades que trabalham no sistema solar na função de assimilar o fogo tríplice irradiado pelo Sol e adequá-lo às necessidades das vidas que evoluem nos diversos planetas, utilizando diversas modalidades de formas. Como seu trabalho é vitalizar as formas, nas quais os centros focais são os átomos permanentes físico, astral, mental e búdico, obviamente Elas também têm de utilizar Seus átomos permanentes físico, astral, mental e búdico.

4. Este último grupo, residente em Netuno, cujo Logos planetário é o Senhor do 6º Raio para o nosso sistema solar, por estarem encarregados de estimular o 6º princípio no sistema, o princípio búdico, adquirem forma física e, conseqüentemente, são animados pelo desejo puro (manifestação de budi na matéria astral) e são controlados pela mente, uma vez que budi só pode se manifestar na matéria astral sem distorção se o corpo astral estiver sob controle da mente. Como budi é o mesmo que amor-sabedoria-razão pura, as Entidades desse grupo divulgam amor-sabedoria-razão pura em "Aulas de Sabedoria" nos diversos planetas, tendo essa expressão "Aulas de Sabedoria" o significado de etapa de consciência. Obviamente são Instrutores. Evidentemente, por atuarem na área de budi e ensinarem seres humanos, têm de trabalhar fundamentalmente com o átomo búdico permanente (o principal foco irradiador de budi) e, para atingirem seus instruendos, com os átomos permanentes abaixo do búdico, ou seja, mental, astral e físico.

## **Estudo 249**

**Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio do Ego e o Fogo Solar - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - 4. Resumo -** Comentários sobre o item 14, V e VI, página 440.

V. Trabalham no atual sistema solar com 5 átomos permanentes: físico, astral, mental, búdico e átmico, as seguintes Entidades:

1. Os Senhores de certos subplanos, que trabalham dirigidos pelo Senhor Raja de um plano e constituem em si vibração e atividade.

2. Os Homens celestiais menores no nível búdico, que são reflexos de Seus protótipos superiores no 2º plano do sistema (o monádico).

3. As Entidades que constituem a soma total da consciência grupal em níveis egoicos; deve ser recordado que estes grupos estão diferenciados, compostos e agrupados em 7, até formar 49 grupos de 7 veículos egoicos, formando por sua vez um grupo que constitui o corpo desta Divindade solar menor. Existe uma multiplicidade destes grupos de 49 unidades. Isto já foi mencionado anteriormente, quando foi dito que um Mestre e seu conjunto particular de discípulos e iniciados formam um grupo ou centro de força. Estes grupos têm seus átomos permanentes, como o têm todas as vidas que procuram se expressar objetivamente.

4. As Entidades que constituem a soma total do reino vegetal em suas diversas manifestações nos diferentes globos, cadeias e esquemas.

Comentemos o subitem 1. Sabemos que dentro do corpo físico cósmico do Logos solar, os planos físico, astral, mental, búdico e átmico são de suma importância, porque são a meta de conquista para as humanidades. Eles constituem para o Logos os sub-planos sólido, líquido, gasoso, 4º éter e 3º éter, respectivamente. Conseqüentemente existe uma conexão entre os planos e os sub-planos correspondentes:

plano físico ----- 7° subplano  
plano astral ----- 6° subplano  
plano mental ----- 5° subplano  
plano búdico ----- 4° subplano  
plano átmico ----- 3° subplano.

Assim, para cada subplano, existe uma Entidade elevada com a função de controlar e coordenar a vibração e a atividade da matéria desse subplano, em conexão com o plano correspondente, sob a direção do Raja do plano.

Temos então para o plano físico as seguintes Entidades sob a direção do Senhor Raja do plano físico:

- uma Entidade controlando toda a matéria no estado sólido, em coordenação com todo o plano físico;
- uma Entidade controlando toda a matéria no estado líquido, em coordenação com o plano astral;
- uma Entidade controlando toda a matéria no estado gasoso, em coordenação com o plano mental;
- uma Entidade controlando toda a matéria do 4° éter, em coordenação com o plano búdico;
- uma Entidade controlando toda a matéria do 3° éter, em coordenação com o plano átmico.

Para o plano astral temos as seguintes Entidades sob a direção do Senhor Raja do plano astral:

- controlando a matéria do 7° subplano, em coordenação com o plano físico;
- controlando a matéria do 6° subplano, em coordenação com o plano astral;
- controlando a matéria do 5° subplano, em coordenação com o plano mental;
- controlando a matéria do 4° subplano, em coordenação com o plano búdico;
- controlando a matéria do 3° subplano, em coordenação com o plano átmico.

O mesmo ocorre com os subplanos dos planos mental, búdico e átmico.

Fica portanto claro porque essas Entidades têm de trabalhar com átomos permanentes físico, astral, mental, búdico e átmico.

Comentemos o subitem 2. Por Homens celestiais menores entendemos Entidades em estágio para serem Logoi planetários, sendo por isso seus reflexos. Trabalham no plano búdico, onde estão os centros físicos dos Homens celestiais. Pela natureza de seu treinamento e atividade, Elas têm de captar as informações oriundas dos átomos permanentes das Tríades em evolução nos esquemas nos quais estão localizadas. Consequentemente têm de dispor de seus próprios átomos permanentes físicos, astrais, mentais, búdicos e átomicos, com o objetivo de armazenar as informações provenientes das Tríades sob seu controle. Observamos que seus átomos permanentes mentais armazenam as informações oriundas das unidades mentais permanentes e dos átomos mentais permanentes das Tríades.

3. Aqui temos aquelas Entidades responsáveis pelo controle dos grupos egoicos em evolução na matéria causal, nos diversos esquemas. Os egos passam pelas experiências dos 7 Raios, para desenvolver as qualidades exigidas. Cada ego é responsável por suas sucessivas personalidades, as quais também passam pelas experiências dos 7 Raios. Assim temos para cada ego uma passagem por um Raio e dentro desse Raio esse ego vive as experiências dos 7 Raios em suas personalidades, o que gera, para cada raio egoico, 7 tipos de veículo. Esta sequência gera 49

grupos egoicos, com 7 tipos de corpo causal, quando consideramos o total de egos. A totalidade desses 49 grupos egoicos constitui o corpo de expressão de uma Entidade solar, a Qual, para seu controle, necessita dos átomos permanentes físico, astral, mental, búdico e átomico, sendo o átomo mental permanente o armazenador das informações provenientes das unidades mentais e dos átomos mentais permanentes dos grupos egoicos sob Sua responsabilidade.

4. As Entidades responsáveis pelo reino vegetal em evolução nos diversos esquemas, cadeias e globos também necessitam trabalhar com essa quantidade de átomos permanentes, uma vez que são obrigadas a armazenar todas as informações geradas pelas Tríades no reino. Alertamos que embora no reino vegetal o átomo astral permanente seja o mais visado, todos os componentes das Tríades são influenciados, uma vez que esses componentes relacionam-se entre si.

VI. Neste item não é preciso nenhum comentário, tendo em vista sua evidência, por se tratar do homem, com suas 2 Tríades.

## **Estudo 250**

### **Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - O Raio do Ego e o Fogo Solar - II - A Natureza dos Átomos Permanentes - Resumo, páginas 440 e 441**

Tudo o que acima foi dito é uma ampliação das informações dadas sobre "A Hoste da Voz", na Doutrina Secreta, I, 140, de H. P. Blavatsky, em um esforço para demonstrar que muitas vidas distintas (personificando todas as vidas menores ou que estão personificadas em vidas maiores) encontram-se nos diferentes esquemas. Apenas nos ocupamos dessas vidas super-humanas ou humanas, as quais foram ou são HOMENS. Não tratamos das vidas sub-humanas, os senhores lunares ou pitris menores, pois seu dia ainda não chegou, progredindo inconsciente e não autoconscientemente, a medida que avança o progresso evolutivo.

Já foram consideradas estas entidades e seus átomos permanentes em relação a sua manifestação em um sistema solar. Não fomos mais além do "círculo não se passa solar".

*Todos os átomos permanentes relacionam-se com a matéria física e a manifestação.* O átomo permanente superior do homem, o átomico, é na realidade um átomo do 3º éter cósmico e isto deve ser estudado e meditado. Também foram comentadas as distintas personalidades (a palavra "personalidade" é aqui aplicada deliberadamente, pois o que são Elas, senão personalidades ou Seres em encarnação física?), em primeiro lugar, desde Seu ponto de força inferior. Foi considerado o átomo permanente como o ponto donde se estabelece contato com a força de um plano, de uma cadeia, de um esquema ou de um sistema. Isto deve estar sempre presente.

Há que ser tido em conta que grande parte do que acaba de ser dito poderá parecer incompreensível, porém o que aqui é exposto será esclarecido quando os cientistas conseguirem entender e regular a *força*; então será visto que temos tratado com a força positiva de todas as formas negativas que se encontram acima do reino humano, incluindo este.

Ao finalizar o resumo, Mestre Djwal Khul deixa bem claro que em toda a manifestação sempre teremos entidades menores sendo em conjunto corpos de expressão ou veículos de evolução de entidades maiores, sendo estas por sua vez veículos de uma outra entidade maior ainda. Assim temos os 7 Homens celestiais (dos esquemas de Vulcano, Mercúrio, Vênus, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno) como centros sagrados no corpo do nosso Logos solar. Este por sua vez é o centro cardíaco do Logos cósmico, o qual é um centro no corpo do Parabrahma cósmico e assim em diante, em relação a entidades maiores ainda.

Os corpos inferiores (físico, astral e mental inferior) dos homens são constituídos de entidades denominadas pitris lunares, em processo de evolução, cuja meta é serem pitris solares, trabalhando no plano causal e acima.

Sempre o ponto focal para a entidade maior exercer seu controle sobre as entidades menores de seu corpo de manifestação é o átomo permanente, por meio do qual ela estabelece o contato com a matéria do plano de atuação. No caso do homem, o Ego estabelece contato com o plano físico através do átomo físico permanente, com o plano astral pelo átomo astral permanente e com o plano mental inferior pela unidade mental permanente. Em etapas mais adiantadas a Mônada humana entra em contato com o plano átmico por meio do átomo átmico permanente, construindo um corpo apropriado.

Como acabamos de ver, as Entidades maiores adquirem experiência e evoluem, aprendendo, utilizando as experiências de vidas menores, que constituem seus corpos de expressão. Fazem isso servindo-se de átomos permanentes adequados. O conhecimento profundo e detalhado da estrutura dos átomos permanentes é de uma grande importância, não só para o autoconhecimento, como para o entendimento da entidade maior da qual fazemos parte.

Conhecer o corpo de expressão do nosso Logos planetário faz parte da meta do nosso processo evolutivo. Quanto mais conhecimento pudermos adquirir sobre esse corpo, mais eficientemente poderemos trabalhar nas funções dentro dele.

Entender em detalhes o processo de propagação e transferência das energias, não só dentro dos nossos próprios corpos, como também nos corpos do nosso Logos planetário e do nosso Logos solar, dar-nos-á uma visão mais clara da Astrologia esotérica, uma vez que ela se baseia no impacto de energias provenientes de fora do sistema solar na matéria do corpo físico cósmico do nosso Logos solar e depois no corpo físico cósmico do nosso Logos planetário, até nos atingir, como indivíduos e como coletividades.

Porém, para tal é necessário aprofundar os conhecimentos não só sobre os átomos permanentes, mas também sobre os átomos comuns, constituintes dos corpos. O processo detalhado das ligações dos átomos ao formarem moléculas é de muita utilidade, pois irá esclarecer como a energia é transferida de um átomo para outro, de uma molécula para outra, como ela é transportada, à semelhança do conhecimento da Física sobre o fóton, o qual, ao penetrar num elétron, excita-o, ou seja, aumenta sua energia, e sobre o elétron como transportador de carga elétrica, tão importante e necessário para o nosso dia a dia material.

Chegará o momento em que as leis quantitativas referentes às matérias sutis serão conhecidas cientificamente. Quando isto ocorrer, uma das consequências dentre muitas será o reconhecimento da Astrologia como ciência, exigindo uma grande formação matemática do astrólogo.

#### **[Estudos 226 a 250]**

Que a Paz do Senhor Cristo fique com todos. Que todos vejam a Máxima Luz da Razão Pura.

Geraldo Novaes

Fonte: *Tratado sobre Fuego Cósmico*, do Mestre Djwal Khul, pela Sra. Alice A. Bailey, em espanhol, da Fundação Lucis e distribuído por Editorial Kier, Buenos Aires, Argentina.

**É livre a divulgação dos artigos e estudos, desde que seja mencionada a fonte e não seja para fins lucrativos - <http://www.ceomt.dk.nom.br>**